

# OS ALEMANES PENETRARAM PROFUNDAMENTE NA PARTE CENTRAL DO "FRONT" ALLIADO

**ATHENAS, 19 (Quinta-feira) — (A. P.)** — O Alto Comando Grego anuncia, em comunicado oficial, que as forças alemãs penetraram profundamente nas linhas greco-britânicas da parte central do "front" e já se acham operando na região de Grevena, tentando avançar para Kalabaka. Segundo esse comunicado, as forças alemãs já ultrapassaram as alturas de Kosana, tendo chegado até ao sul de Aliakmon.

## Evitam a divisão pelas columnas italo-germanicas

Rectificadas as linhas de defesa — Sérias perdas infligidas aos inimigos — Em franco progresso a batalha da Macedônia

### REFORÇOS PARA A FRENTE DE LUTA

**ATHENAS, 16 (U. P.)** — As forças britânicas e gregas estão hoje combatendo contra as divisões blindadas alemãs, ao longo da frente que corre para o oeste, desde o monte Olympo até as alturas da Albania. Os aliados continuam em que o ataque dos elementos mecanizados germanicos poderá ser contido nas montanhas.

As tropas hellenicas retiraram-se da Albania afim de rectificar o extremo occidental da frente e evitar serem divididas pelas columnas alemãs e italianas que procuram enfraquecer uma cunha entre as forças britânicas e gregas.

Nos círculos gregos declara-se que o ataque alemão está sendo realizado com mais lentidão e que as divisões blindadas são vulneráveis ao fogo da artilharia e das peças anti-tanques das montanhas. Acrescenta-se que a infantaria interveio agora, em maior escala, procurando abrir brechas onde fracassaram os tanks.

**FORMAÇÕES DE "STUKAS"** — As "stukas" alemãs atacaram em formações sucessivas, com o fim de quebrar as linhas aliadas e abrir passagem para as infantarias e os tanks. As forças britânicas e gregas defendem tenazmente suas posições e depois dos recuos sucessivos, as últimas divisões, acreditando-se que chegaram já aos sistemas montanhosos onde dominam as posições.

Os alemães foram repulsiões e os aliados foram repulsiões. Os alemães foram repulsiões e os aliados foram repulsiões. Os alemães foram repulsiões e os aliados foram repulsiões.

**NA DIREÇÃO DO SUL** — Mais ao leste, outra columna alemã tentou penetrar através dos passos das elevadas montanhas que vão do norte da Tessalia até a parte central da Grecia. Estas montanhas chegam à altitude de tres mil metros e as paredes, que formam os desfiladeiros, alcançam cerca de mil metros de altura.

Tentaram também, partindo de Salatis, atravessar o rio Vistritza, para seguir, em seguida, pela passagem de Kalamaria que leva à cidade do mesmo nome, nas montanhas do rio Salambria e é o ponto de partida da estrada de ferro que corre através de Trikalas e vai até o golfo de Volos.

Essa passagem tem a extensão de 24 kilometros.

**MAIS NA DIREÇÃO DO SUL** — Mais ao leste, outra columna alemã tentou penetrar através dos passos das elevadas montanhas que vão do norte da Tessalia até a parte central da Grecia. Estas montanhas chegam à altitude de tres mil metros e as paredes, que formam os desfiladeiros, alcançam cerca de mil metros de altura.

Tentaram também, partindo de Salatis, atravessar o rio Vistritza, para seguir, em seguida, pela passagem de Kalamaria que leva à cidade do mesmo nome, nas montanhas do rio Salambria e é o ponto de partida da estrada de ferro que corre através de Trikalas e vai até o golfo de Volos.

Essa passagem tem a extensão de 24 kilometros.

**MAIS NA DIREÇÃO DO SUL** — Mais ao leste, outra columna alemã tentou penetrar através dos passos das elevadas montanhas que vão do norte da Tessalia até a parte central da Grecia. Estas montanhas chegam à altitude de tres mil metros e as paredes, que formam os desfiladeiros, alcançam cerca de mil metros de altura.

Tentaram também, partindo de Salatis, atravessar o rio Vistritza, para seguir, em seguida, pela passagem de Kalamaria que leva à cidade do mesmo nome, nas montanhas do rio Salambria e é o ponto de partida da estrada de ferro que corre através de Trikalas e vai até o golfo de Volos.

## Tropas da Bulgaria na Thracia

Essa invasão já era esperada, opina a Turquia — Acto de agressão

### MANOBRAS DO EIXO

**STAMBUL, 16 (U. P.)** — As tropas bulgaras ocuparam hoje a Thracia, desde a fronteira turca a oeste até o rio Struma, recuperando assim sua saída para o Mar Egeu.

Declara-se que a explicação oficial que a Turquia dará sobre a sua não-intervenção baseia-se no facto de que a entidade balkanica ficou praticamente dissolvida quando a Rumania aderiu à tripla aliança totalitária.

### SOB DOMINIO BULGARO

Informa-se que o exercito bulgaro realizou a operação com o consentimento das autoridades alemãs, que ocupam a zona, tomando o porto de Alexandropolis, que será rebaptizada com o nome de Agatch, nome que tinha sob o governo bulgaro antes de 1918, bem como as cidades de Brama e Seres.

Como as tropas bulgaras dominam a situação, acredita-se que as tropas alemãs serão retiradas para os centros principais.

Os círculos políticos turcos declaram que tal invasão era esperada desde o momento em que a Hungria se apoderou de uma parte da Yugoslavia. Espera-se agora que a Rumania fará outro tanto.

### REBATENDO ATAQUES

**STAMBUL, 16 (R.)** — A imprensa reage contra as críticas que — segundo os jornais — estariam sendo dirigidas à Turquia pela sua passividade diante dos acontecimentos dos Balkans.

O "Akşam" escreve que o estado de não-belligerência não só consulta os interesses do país como o dos proprios aliados. "Tres elementos distintos — prossegue — condicionam a nossa atitude: as obrigações decorrentes dos tratados; os interesses nacionais e o auxilio eficaz aos nossos aliados. Nada desde o inicio da guerra veio alterar tais factores".

O "Sonpost" desenvolve argumentação idêntica.

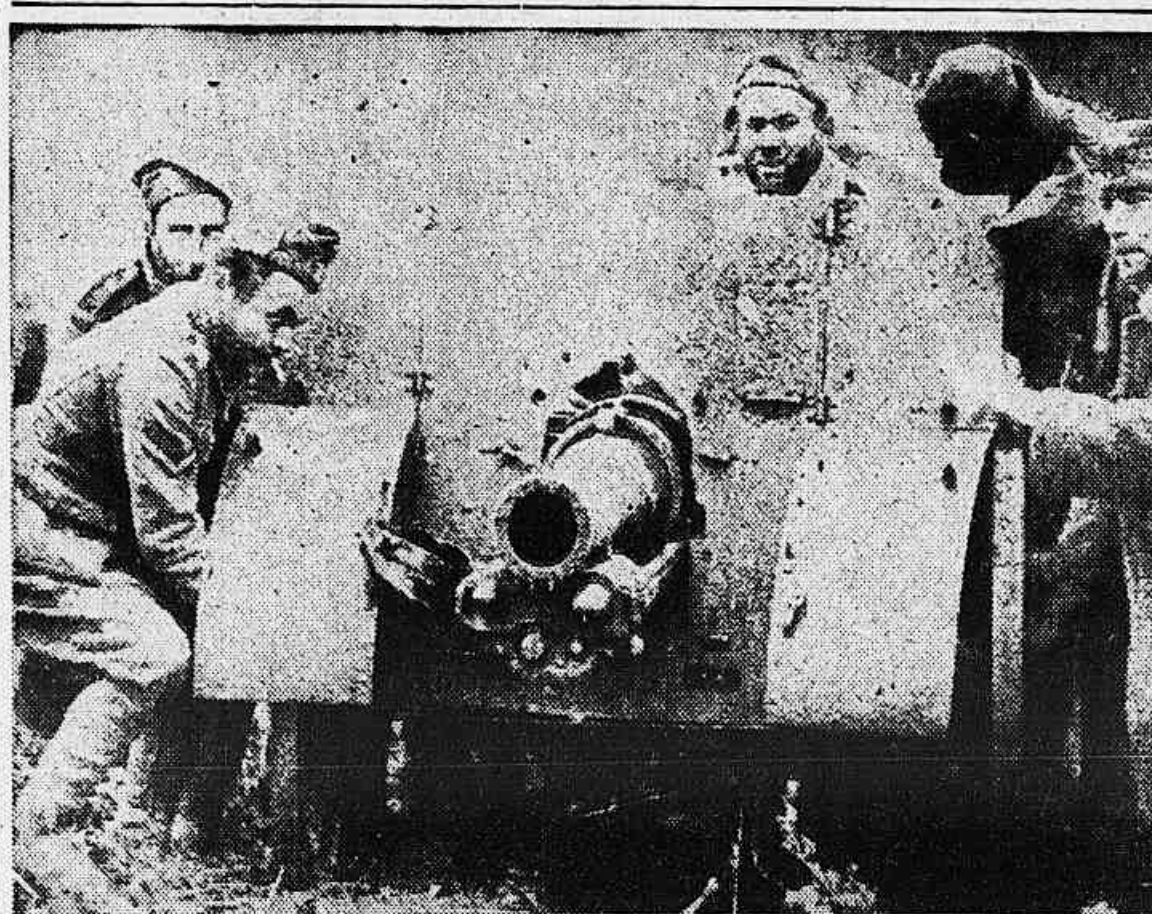
### MANOBRAS DO "EIXO"

**STAMBUL, 16 (R.)** — O editorialista do jornal turco "Yenisabah" publica hoje um artigo sob o titulo "Manoebas de propaganda" em que estuda os rumores espalhados sistematicamente nos ultimos dias sobre uma reviravolta na attitude da Turquia e lembra os sarcasmos da imprensa do Eixo contra a nação turca.

"Qual é o segredo dessa mudança súbita de attitude e de linguagem?" — escreve o editorialista — "Que significam esses protestos de amizade não só pe-

(Continua na 2.ª pag.)

## Negociam-se em Diredawa as condições do armistício proposto pelo Duque d'Aosta



NA ALBANIA — Uma peça de artilharia pesada apreendida aos italianos é removida por soldados gregos na Albania. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

## Todo o segundo exercito yugoslavo depoz as armas após a queda de Serajevo

As divisões blindadas germanicas teriam rompido a linha anglo-grega na região montanhosa a oeste do monte Olympo, onde se vem travando uma grande batalha

### PROSEGUE O AVANÇO ITALIANO NA DALMACIA

**BERLIM, 16 (Por Ernest Fischer, da A. P.)** — O Alto Comando Alemão anunciou que todo o segundo exercito depoz as armas em Serajevo, nascido da primeira grande guerra, mas, algumas fontes semi-oficiais reconheceram ao mesmo tempo que o exercito britânico na Grecia septentrional "está demonstrando mais combatividade do que em ocasiões anteriores".

A capitulação de uma força yugoslava, cujo numero não foi avaliado, deu motivo a novas conjecturas, sobre se poderia esperar agora por um armistício com a Yugoslavia, mas, os círculos alemães não informados declaram que isso é extremamente improvável. De acordo com os referidos círculos, "há necessidade de dois elementos para se fazer um armistício, concordando cada lado com certas condições, afim de cessar o combate".

### NAO HA MAIS GOVERNO NEM COMANDO

Entretanto, não parece haver um governo yugoslavo, e o exercito não possui o comando certo, certo, certo. Assim, não há também um exercito competente, ou com autoridade, para firmar um acordo, ou tomar outra qualquer providencia em beneficio do seu povo.

A noticia da capitulação veio a público num boletim especial do Alto Comando, divulgado horas depois do comunicado oficial sobre a captura de Serajevo e a rendição de "milhares de servos".

Fontes alemães declaram que não possuem informações quanto ao actual paradeiro do rei Pedro ou do governo Simovic, embora se acredite que o primeiro ministro serviu tenha deixado o país.

Um porta-voz nazista declarou que, eventualmente, os prisioneiros yugoslavos poderão ascender a centenas de milhares, a par de consideráveis quantidades de armas, munições, caminhões blindados, automóveis, cavalos e mulas.

Um informante, que, anteriormente, havia revelado possuir boas informações de que os ingleses estavam se retirando da Grecia, para reforçar o seu exercito na Africa septentrional, anunciou de subito que os alemães haviam compelido as forças britânicas a permanecer na Grecia.

Pouco depois disso, a D.N.B. dava a noticia de choque entre a infantaria alemã e formações britânicas de engenharia, ao norte da Grecia. Não foi especificada a data da acção, mas os alemães alegaram ter capturado centenas de prisioneiros britânicos, austríacos e neo-zelandeses, segundo fontes alemãs, foram capturadas "quantidades consideráveis de ar-

mas e munições, quando as forças da "Reichswehr" abriram caminho através de um importante passo, onde os ingleses se haviam entrenchado.

### ALARME EM VICHY

**VICHY, 17 (Quinta-feira) (A. P.)** — Pela primeira vez desde o armistício, esta cidade, nova capital da França para a parte não-ocupada, teve esta noite um alarme contra ataques aéreos.

O signal de alarme soou às 23 horas e 20 minutos da noite de quarta-feira, e o signal de "tudo livre" acabou de se fazer ouvir, aos 20 minutos depois da meia noite.

### DESORGANIZADAS AS TROPAS BRITÂNICAS

**BERLIM, 16 (U. P.)** — As divisões blindadas alemãs, em seu avanço em direcção às bases britânicas em Larissa, chegaram hoje ao monte Olympo, empurrando as desbravadas tropas britânicas para as montanhas que se estendem ao sul da Servia.

Enquanto as forças germanicas na Grecia parecem tencionar cortar a retirada dos britânicos sobre Athenas, outras unidades alemãs na Yugoslavia, ocuparam Serajevo, capital da Bosnia — onde foi assassinado o archiduque Francisco Ferdinando — e obrigaram a capitular milhares de yugoslavos. Diz-se que as negociações de armistício com os yugoslavos aguardam o acordo deste para a sua completa rendição.

O principal centro das operações encontra-se a oeste do sistema montanhoso do Olympo, ao sul da Servia, e a oeste de Janina. As forças alemãs chegaram a 51 kilometros a sudeste. Elassoa enfilaram-se apenas a 59 kilometros de Larissa.

**ROMPIDAS AS FORTIFICAÇÕES ANGLO-GREGAS** — Em toda a frente sudeste da Grecia, que se estende ao longo do golfo de Salónica, as cidades de Larissa, Volos, Trikalas e outros pontos continuaram a ser bombardeadas pelas forças alemãs, que atingiram rapidamente as estradas, as fortificações e demais objectivos militares.

Prosegue a batalha iniciada há mais de vinte e quatro horas na região montanhosa a oeste do monte Olympo.

**COMUNICADO DE BUDAPEST** — BUDAPEST, 16 (U. P.) — O governo húngaro anunciou a ocupação do triangulo formado pe-

(Continua na 2.ª pag.)

## Forte Capuzzo e Sollum atacados pelos britânicos

Cargas de baioneta para quebrar as formações da infantaria inimiga - Com a rendição de 76 mil soldados terminará a luta na Africa Occid.

### MAIS UM GENERAL DETIDO

**CAIRO, 16 (U. P.)** — As tropas britânicas assumiram ofensiva nas zonas de Forte Capuzzo e Sollum, apoiadas pelas Reaes Forças Aereas, que effectuaram vigorosos ataques e communicações do Eixo.

Por sua vez, a frota imperial arremessou centenas de projectis contra as posições inimigas na Cyrenaica e Egito Occidental.

Patrulhas motorizadas britânicas, dotadas de poderosos armamentos, atacaram os contingentes italo-germanicos de Sollum, ao passo que as unidades navais britânicas canhonearam, a pouca distancia da costa, os veículos blindados do Eixo.

Muitos dos que ficaram destruídos, entre elles camiónes que transportavam petroleo.

Nesta acção o inimigo sofreu certo numero de baixas, inclusive prisioneiros.

Uma forte columna de tropas volantes atacou a retaguarda das posições inimigas em Forte Capuzzo.

**TANKS ALEMÃES DESTRUÍDOS** — Entrou em acção a artilharia leve, destruindo numerosos tanks alemães, enquanto os automoveis blindados avançavam sobre as posições inimigas, aniquilando os elementos da infantaria.

Também nesta acção foram feitos prisioneiros.

Em Sollum e Capuzzo lutou-se corpo a corpo, e as forças britânicas utilizaram baionetas para quebrar as formações da infantaria inimiga, o que conseguiram com exito.

Acreditando-se que a acção militar de Sollum não estabelecerá a situação no deserto ocidental, detendo, presentemente, os alemães.

Os círculos militares locais confiam que os alemães não se detem em seu avanço para este, se bem que admitindo que o impeto do inimigo está longe de ter sido extinguido. Acrescenta-se que as forças britânicas enfrentaram problemas de communicações quasi insuperáveis, mas que os resolveram muito rapidamente.

Diz-se que os constantes ataques da aviação britânica desmoralizaram as columnas inimigas, ocasionando-lhes consideravel confusão e muitos danos.

Os contingentes inimigos nas regiões de Bardia, Aden, Tobruk, Capuzzo e Gaballa foram repentinamente metralhados pelos aviões ingleses. Os aviões australianos destruíram 4 "Junkers 88".

As incursões sobre aerodromos causaram a destruição de outros dois aeroplanos.

**A CAPITULAÇÃO** — Londres, 16 (U. P.) — Anunciou-se que um emissário do duque de Aosta chegou a Diredawa para tratar das condições da capitulação de 76.000 soldados italianos que ainda restam na Abyssinia.

**NEGOCIAÇÕES DE ARMISTÍCIO** — CAIRO, 16 (U. P.) — A sorte do imperio italiano da Africa italiana depende do que resolvam os emissários do duque de Aosta, que, com as autoridades militares britânicas, estão negociando.

Diredawa, as condições de um armistício que deverá terminar com a luta na Africa Oriental.

As autoridades militares anunciaram que se renderam os portos de Obbia e Gardafui, na Somália. Obbia está situada a 512 kilometros de Mogadíscio, e Gardafui a 480 kilometros ao norte de Obbia. Os aviadores britânicos observaram bandeiras brancas em toda a região da costa. Acreditando-se que os referidos portos estavam em poder dos restos das guarnições que fugiram pela costa das cidades de Obbia e Gardafui, conquistadas pelos britânicos.

**CONDIÇÕES FORMULADAS** — Enviados especiais do duque de Aosta chegaram ontem ao aerodromo de Diredawa e entrevistaram-se com os officiaes do Estado-Maior do tenente-general Alan Gordon Cunningham e autoridades civis britânicas de Khartoum e Aden. As conferências começaram imediatamente depois que os britânicos formularam suas condições para a rendição das tropas italianas e colonias que se encontram em fuga.

Se os italianos depuzerem as armas, como acreditam os observadores competentes locais, terminará a surpreendente campanha britânica da Africa Oriental, que, apenas há 83 dias, foi iniciada. Os primeiros choques entre soldados britânicos e italianos, nas respectivas fronteiras, verificaram-se quando a Italia entrou na guerra, no dia 10 de junho de 1940. Durante sete meses, as tropas impetuosas capturaram centenas de milhares de italianos na Africa Oriental.

O principal exercito italiano retirou-se para Dessie, ao norte da capital etíope, e, pela estrada pa-

vimentada de Assad, as tropas italianas tentaram fugir por esse porto. Segundo circulos militares bem informados, 10.000 soldados italianos e 12.000 indigenas ficaram atirados na zona de Dessie.

**FORÇAS ISOLADAS** — Em Tono de Gondar estão isolados 3.000 italianos e 8.000 indigenas, enquanto que, na zona de Jimma, ao sudeste de Addis-Abeba, se encontram 22.000 soldados italianos e 15.000 indigenas.

Enquanto se aguarda o desarmamento dessas forças, as autoridades britânicas estudam a adopção de medidas destinadas a proporcionar a perseguição contra os outros não combatentes que se encontram encerrados nas zonas de luta.

Obstante as negociações, as tropas imperiaes continuam fazendo pressão sobre Dessie, pelo norte e pelo sul, collocando em grave perigo a ala norte do exercito do duque de Aosta. No oeste, as forças britânicas de Addis-Abeba estabeleceram cabeças de ponte na margem ocidental do Nilo Azul, entrando em contacto com as forças britânicas de Debra Markos.

As tropas da Kenya Intensiva, que foram apanhadas na perseguição contra as tropas italianas, ao oeste da região dos lagos etíopes, na parte sudeste do país, informaram-se que foram feitos innumerables prisioneiros.

**COMUNICADO** — CAIRO, 16 (A. P.) — O commando dos Exércitos britânicos no Oriente Proximo comunicou:

Libya — Na area de Tobruk, a situação não se modificou. Na area de Sollum, a vigorosa acção das nossas patrulhas causou novas perdas ao inimigo, em homens e vehiculos. Fizemos alguns prisioneiros.

Abyssinia — A despeito dos grandes danos causados às principais estradas italianas, as nossas columnas, que avançam do norte e do sul para Dessie, continuam a fazer progressos. Ao sul, continuamos a perseguir o inimigo. Além do general Santini, um commandante de brigada, 40 officiaes, 200 soldados italianos e 5.000 colonias foram capturados nos ultimos dias.

**CONCENTRAÇÕES DE FORÇAS ALIADAS** — CAIRO, 16 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunicou:

Cyrenaica — Damaça considera-se "confundido" foram causados as tropas e as concentrações de transportes motorizados inimigos nas áreas de El Aden, Tobruk e Bardia, no dia de ontem, por constante actividade aérea de parte dos aviões da Royal Air Force e da aviação real australiana. O inimigo quasi não respondeu aos nossos ataques.

Os nossos aviões de bombardeio cursaram durante todo o dia, enquanto os nossos aviões de caça, em patrulha, aproveitaram todas as oportunidades para realizar ataques a metralhadoras. Quatro Junkers-52 foram interceptados, sobre Capuzzo, pelos aviões de caça australianos. Um foi imediatamente abatido, de modo que os outros tentaram, apressadamente, aterrisar, abatendo-se contra o solo ao fazel-o, sendo então completamente destruídos, no solo, pelas rajadas de metralhadora.

**OPERAÇÕES ENBARACADAS** — LONDRES, 16 (A. P.) — O Almirantado comunicou:

(Continua na 2.ª pag.)

**EM ATHENAS O PREMIER YUGOSLAVO** — NOVA YORK, 16 (A. P.) — Uma imigração da emissão alemã noticia que o primeiro ministro da Yugoslavia, general Simovic, chegou a Athenas.

**DIARIO DA NOITE**

**QUE DISTRIBUE GRATUITAMENTE**

**CEDULA DO SORTEIO DIARIOS ASSOCIADOS**

**CON TAM DO INDICADOR QUE APARECE TODAS AS FEXTAS - FEIRA/NO**

**"DIARIO DA NOITE"**

**DIARIO DA NOITE**

## COMEÇOU A EVACUAÇÃO DE ALEXANDRIA

**ZURICH, 16 (U. P.)** — O radio de Roma comunica que, segundo uma informação de Stambul, começou a evacuação da população civil de Alexandria, a qual, ao que parece, está sendo enviada para Port Said.

**HABILITE-SE a centenas de premios em qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cedulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.**

## Para cortar a saída dos yugoslavos pelo Adriatico

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS  
De ALDO FORTE  
(Correspondente da "United Press")

ROMA, 6 (U. P.) — Depois da ocupação de Spalato, mencionada no comunicado de guerra de hoje, as columnas motorizadas italianas procedentes de Zara continuavam esta noite seu rapido avanço ao longo da costa da Dalmacia em direcção a Ragusa, ao passo que patrulhas desembarcadas de rapidas lanchas torpedeiras atacavam as ilhas ao largo dessa costa.

Segundo os ultimos despachos, os italianos tem o avanço caracterizado pela rapidez, ameaçando impedir qualquer tentativa de embarque das tropas yugoslavas nos portos adriaticos.

As patrulhas de desembarque italianas utilizaram rapidas lanchas auxiliares blindadas, as quais tem capacidade para transportar 20 metralhadoras bem armadas. Esses desembarques de avancada occupam as praias e em seguida chegam novas contingentes de infantaria para completar a occupação do territorio. Segundo se acredita, a maior parte desses desembarques se realizam momentos antes da amanhecer.

A occupação de Spalato foi recobida com jubilo pela imprensa italiana e, ao contrario do que succedeu na guerra contra a França, é evidente que as aspirações italianas vão se cumprindo, uma após outra, na Dalmacia.

O povo italiano começa já a sentir as vantagens da campanha yugoslava, a qual unida ao avanço fulminante das forças italo-alemãs no norte da Africa, contribuiu para melhorar muito a opinião publica italiana, que confio agora ter sido iniciada neste verão a phase decisiva da guerra.

Essa confiança reflecte-se em todas as partes inclusive nos cafés e "bars", onde os radios divulgam victorias italianas que são aclamadas pelo publico, depois dos mezes em que principalmnte transmittiam dificuldades bellicas.

Outro signal de que os italianos estão dispostos a realizar imprevistavelmente suas aspirações, é a noticia de que já está sendo organizada a administração civil tem muitos territorios occupados.











## O MOMENTO AMERICANO

Chegarão noutros dias a esta capital os membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, que estão percorrendo os principais países da América Latina numa viagem de estudo e observação das possibilidades de seu desenvolvimento industrial e intercâmbio comercial.

Nenhuma outra oportunidade seria mais aconselhável do que esta para tão proveitosa visita. Aqui está um grupo de experientes homens de negócio, de grandes banqueiros, de abastados financistas e jornalistas de renome que não se contentaram em conhecer a América Latina através dos cartões de propaganda, e procuraram entrar em directo contacto com os seus homens, conhecer mais intimamente seus costumes, convergindo sua atenção para seus problemas econômicos de maior envergadura.

Intelectualmente, a exiguidade de tempo não permitirá aos membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos uma análise metódica de nossa situação econômica — circunstância que assumimos de nossa natureza não poder ser examinados com os olhos apressados do turista.

Os problemas econômicos brasileiros, de um modo especial, de há muito perderam aquela simplicidade que os caracterizava o período de monocultura e do industrialismo incipiente. Hoje o Brasil possui problemas da transcendência e complexidade dos que os institutos técnicos dos grandes países investigam sistematicamente — problemas de crédito, de produção, de transporte, de distribuição, — questões que não podem ser apreciadas em conjunto, nem admitir soluções simplistas.

Pudessemos resumir, num único conceito, o momento econômico nacional, como quem oferece, num mundo de pontos de interrogação, uma equação que a todos eles sintetizasse, diríamos que o Brasil atravessa neste instante um período de extraordinário desenvolvimento econômico interno, em parte provocado pela guerra, em parte estimulado pela iniciativa oficial, movimento que não se conjuga com a atividade do intercâmbio internacional, nem possui a estabilidade de um processo normal no ciclo econômico, em virtude da ameaça que sobre todo o nosso trabalho representam as restrições do comércio exterior americano, cada vez mais cercado pelo programa de defesa nacional, e a reduzida capacidade exportadora de um número de nossas matérias primas, cuja exploração apenas agora se inicia.

Não se altera, de um momento para outro, a cremalheira produtiva de um país que se especializava na exportação dos chamados produtos de sobremesa.

Nossa economia interna sofreu abalos profundos com a diminuição do tráfego transatlântico, por onde se escoavam grandes partidas de algodão, de lã, de bananas e uma longa lista de utilidades que nos Estados Unidos não podem competir com a produção doméstica, e que na América do Sul têm consumo insignificante.

Produziu-se, assim, o fatal desequilíbrio que as estatísticas do comércio exterior dos Estados Unidos denunciam: o balanço mercantil norte-americano teve em 1940 um superávit de \$1.997.000.000. Os Estados Unidos exportaram \$4.022.000.000 e importaram apenas \$2.025.000.000, o que representa um aumento de 37% sobre a exportação do último biénio, aumento que sobre a 38% se a base comparativa descer ao período 1938-1939.

Em outras palavras: contraiu-se a importação em face da exportação; e os países que, como o Brasil, contavam outrora com largos saldos no seu intercâmbio com os Estados Unidos, viram inverter-se essa posição, quase de um momento para outro, diante do fenómeno provocado pela guerra, situação tanto mais precária quanto o desenvolvimento do nosso mercado interno, exigindo um melhor aparelhamento industrial, e o inadiável equipamento de nossas ferrovias, de nossos portos e estradas de rodagem pesam no movimento importador e deprimem cada vez mais nosso balanço de conta internacional.

Esta é, em síntese, a situação econômica que os membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos vão encontrar no Brasil, situação que não é outra coisa senão um fenómeno inevitável de crescimento, de evolução demasiado acelerada para as possibilidades financeiras de um país cujo desmesurado avanço econômico agora se procura conter dentro de um plano conjugado de acção.

Tudo indica que é precisamente com o fim de colaborar para essa articulação que o Conselho Nacional de Pesquisas para aqui envia suas figuras mais representativas, homens capazes de compreender a conjuntura econômica brasileira e concorrer decisivamente para que nossas relações de amizade pan-americana não se resumam apenas a amistosos banquetes de confraternização, na verdade úteis, necessários e agradáveis, mas que não unem aos nossos amigos do norte, mas muito pouco práticos para interesses comerciais que precisam de um entendimento muito mais realista.

## ELEMENTOS SUSPEITOS

A propaganda de guerra não conhece limites. Agora mesmo, assinando em "Forbes" um extenso estudo sobre a representação de firmas norte-americanas no sul do continente, o sr. Nelson Rockefeller,

coordenador das relações culturais e econômicas inter-americanas, chega a conclusões verdadeiramente alarmantes e denuncia as autoridades de seu país uma série de "atividades" anti-americanas, desenvolvidas por elementos de destaque no mundo comercial.

Percebe-se, em todo esse delicado mecanismo, feito de subtileza e mistificação, uma insidiosa engrenagem política, capaz de aproveitar todas as oportunidades para a consecução de suas finalidades.

Acusações como essas, tão directas e objectivas, deviam sempre estar acompanhadas da necessária comprovação, tanto mais necessária quanto a campanha contra a sabotagem foi iniciada nos Estados Unidos, pela Comissão do Livro Branco, da maneira mais prática possível, sem nenhuma consideração de ordem pessoal aos indivíduos envolvidos no rigoroso inquérito dirigido pelo senador John Dies.

Certo, pouco há que falar do Brasil a respeito dessas "atividades" suspeitas. Mas de qualquer maneira sempre será para nós documentação de grande valia essa que o sr. Nelson Rockefeller nos poderia fornecer, apontando publicamente os nomes dos que lhe forneceram material para tão interessante trabalho, que, da maneira como está elaborado, tem apenas o mérito de alertar nosso espírito contra o perigo que ameaça todo o continente.

## ESTUDO DAS SCIENCIAS ECONOMICAS, POLITICAS E SOCIAES

Apenas começa a ser dado no Brasil o devido apreço ao estudo das ciencias economicas, politicas e sociaes.

Até há bem pouco tempo limitavam-se ao ensino superior nas Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, confinando o aluno ao aprendizado de materias afiladas ao ramo da profissao livre escolhida, sem cuidar de prepará-lo tamhem para o desempenho de outras funções que o cidadão é chamado a preencher na sua existencia.

Medicos, bachareis e engenheiros são frequentemente levados a cargos que exigem conhecimento mais amplo de economia, de politica e ciencias sociaes, sobretudo de administração.

No entanto faltavam-nos as escolas especializadas nesses estudos e as autoridades poderiam adquirir, através dos livros, na noções que a pratica reclama de quando exercem funções publicas.

Felizmente, graças ás influencias modernas das escolas e universidades norte-americanas, estamos nos orientando agora num sentido mais objectivo da preparação do homem para a vida publica.

Pensa-se neste momento na fundação de um Instituto de Altos Estudos em Ciencias Economicas, Politicas e Sociaes.

Será, segundo o programma concebido pelos seus idealizadores, um centro de aprendizado complementando os cursos universitarios, em que o aluno, de accordo com a especialização que pretender, encontrará os melhores professores nacionais e estrangeiros. Alguns notam semelhante ao que existe nas mais afamadas universidades dos Estados Unidos ou da Inglaterra.

Para o exito de um empreendimento dessa natureza, cuja necessidade é por todos reconhecida, a primeira condição é uma rigorosa escolha dos mestres.

O novo Instituto conta desde já no seu corpo docente nomes como os dos professores Charles Maylan, seu colaborador e discípulo de Freud, do professor Jorge Mortarante da Universidade de Milão, e dos professores Janio Harris e Salviano Cruz, já experimentados nas cathedras universitarias americanas.

E' com sympathia que a opinião publica, consciente da importancia de um Instituto dessa natureza, aguarda a inauguração do novo Centro de Estudos Scientificos, certa de que será possível organizar uma escola altamente proveitosa para a juventude e da qual saiam os technicos e especialistas de que tanto precisa o Brasil para o seu desenvolvimento economico e o prestigio da sua vida intellectual.

## CONGRESSO PECUARIO

Será instalado em Barretos, no dia 18 do corrente, o Primeiro Congresso Pecuario do Brasil Central, convocado pelo Sindicato dos Inventoristas e Criadores de Barretos, pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, pelo Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, pelo Sindicato Pecuario do Estado de São Paulo e pelo Sindicato dos Criadores de Gado em Araxá. Trata-se, como se vê, de um congresso regional, que reunindo no grande centro pecuarista de Barretos todos os órgãos classistas do commercio e criação do gado, se propõe estudar uma serie de problemas da maior importancia para a sua economia.

Efectivamente, o que nos impressiona, no programma do Congresso de Barretos não é apenas a amplitude dos estudos recomendados pela Comissão Organizadora, mas, sobretudo, a systematização e oportunidade dos assumptos a serem considerados pelos convenções.

Retire-se da longa lista das materias offerecidas ao estudo das diversas comissões as que se dizem respeito à feição estritamente tecnica da criação de gado, e assim mesmo o economista ali encontrará "arte material para uma análise metódica da presente situação da pecuária no Brasil Central, trabalho que sem duvida servirá de base para outros congressos regionaes de igual importancia, no sul e no norte do país, pois a pecuária é, neste momento, uma das fontes de riqueza nacional que mais precisam da at-

## Quaesquer que sejam as peripécias da guerra os yugoslavos continuarão até o fim a luta pela sua independencia

O ministro Frano Cvjetisa concedeu, hontem, uma entrevista aos jornalistas brasileiros sobre a situação da Yugoslavia em face dos ultimos acontecimentos balticos

A independencia da Croacia — A attitude do conde Teleki — O ataque da Hungria e outros aspectos abordados na palestra colectiva

O sr. Frano Cvjetisa, ministro plenipotenciário do Reino da Yugoslavia, junto ao governo brasileiro, concedeu, hontem à tarde, aos jornalistas a quem compareceram à sua residência, a rua Pires Ferreira, afim de, como declarou, explicar-lhes a situação do seu país em face dos ultimos acontecimentos.

O representante yugoslavo depois de uma rápida referencia politica da mais perfeita neutralidade observada pela Yugoslavia em meio do conflito europeu, passou a justificar o motivo por que convidava os jornalistas à entrevista. Dizia que era do seu desejo que os brasileiros fossem sabedores dos menores detalhes do empolgante drama que ora vive a sua patria e, como croata de nascimento, aproveitava a oportunidade para condemnar veementemente o movimento verificado para a independencia da Croacia organizado por figuras inexpressivas.

Assim começou a palestra o sr. Frano Cvjetisa:

"Como é do conhecimento mundial, na madrugada do dia 6 do corrente, sem que tivesse havido a menor declaração de guerra ou sequer o rompimento das relações diplomaticas, foi a Yugoslavia atacada pelas forças regulares da Alemanha e da Italia, países com os quaes tinha assignado pactos de amizade e collaboração, que não foram por nenhuma das partes denunciados. Enquanto a pequena, mas valente nação yugoslava, que conta apenas 15.000.000 de almas, se defendia activa e estocicamente, contra a aggressão insolita de duas grandes potencias que reúnem 120.000.000 de habitantes, providas dos mais poderosos apetrechos de guerra e destruição, meticolosamente preparados, no dia 11 do corrente, a Hungria aproveitou-se da occasião, e contando com as naturais difficuldades da defesa contra os dois aggressores, invadiu a Yugoslavia, também sem previa declaração de guerra."

Esse inopinado ataque hungaro, desferido pelas costas contra um povo que estava empenhado numa luta desigual pela sua liberdade e propria vida contra inimigos muitas vezes mais poderosos, é tão mais odioso porque esse mesmo governo hungaro, há apenas quatro mezes passados, havia assignado o go- verno yugoslavo um pacto de não-agressão e amizade eterna, e que, da parte da Yugoslavia, estava sendo fielmente respeitado. Dizia que ainda não tinham esfrizado nos entusiasmados nem as ignarías dos banquetes officiaes realizados em Belgrado e Budapest, para festejar essa obra grandiosa e fraternal, que a Hungria, de paz para toda a região baltica e centro-europea, e eis que o Regente húngaro, de uma oada ordem a seu exercito para atravessar as fronteiras dessa "amizade eterna", que por força do pacto desguarnecera suas fronteiras, afim de collaborar na aggressão italo-alema."

TELEKI PREFERIU MATAR-SE, A SUBSCREVER A DECISÃO DE HORTHY

Sempre com a palavra, continua o representante yugoslavo:

"Um dos signatarios do pacto yugoslavo-hungaro, conde Teleki, presidente do Conselho de Ministros da Hungria, considerava que este acto da parte magiar seria tão desonesto, que elle preferiu antes matar-se, a subscrever tal decisão do regente Horthy. Isto fez o seu successor, que tinha tambem collaborado nas negociações do pacto."

Acho absolutamente superfluo, de minha parte, ir procurar adjectivos para qualificar um acto tão indigno: deixo isto á opinião publica do mundo civilizado, apreciando esta attitude do regente hungaro e seu governo."

Como pretexto para justificar essa aggressão, o regente hungaro, em sua proclamação, allega como motivo, que, com a proclamação de um Estado independente croata, instalado em Zagreb, teria cessado a existencia do Estado yugoslavo.

Esta allegação é do mesmo qualimoral da aggressão inopinada: indigna e deshonesta. Ella constitue

terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas, porque elle com a frota sob o seu commando escondia-se pelos portos dálmatas, com medo até da propria frota italiana, mas pelos seus camaradas do exercito de terra, devia ter sabido das lutas que durante quatro annos, travaram o imperio austro-hungaro, cujo exercito finalmente aniquilaram."

A Yugoslavia reivindicou todo o seu territorio a ponta de espada, lutas sangrantes que duraram mais de um século."

Depois da Grande Guerra, a Yugoslavia restituiu à Hungria, genericamente, parte de territorios que os seus heróicos soldados haviam conquistado pelas armas. Actos filiaes como esta actual acção do exercito hungaro na Yugoslavia nunca poderão modificar as fronteiras internacionalmente reconhecidas de um Estado soberano. A Hungria terá ainda a oportunidade de certificar-se disto. As "pandervisiones" hitlerianas não poderão proteger a sempre."

A JUSTIÇA DE DEUS TAMBÉM, MAS NÃO FAZ...

Terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas, porque elle com a frota sob o seu commando escondia-se pelos portos dálmatas, com medo até da propria frota italiana, mas pelos seus camaradas do exercito de terra, devia ter sabido das lutas que durante quatro annos, travaram o imperio austro-hungaro, cujo exercito finalmente aniquilaram."

A Yugoslavia reivindicou todo o seu territorio a ponta de espada, lutas sangrantes que duraram mais de um século."

Depois da Grande Guerra, a Yugoslavia restituiu à Hungria, genericamente, parte de territorios que os seus heróicos soldados haviam conquistado pelas armas. Actos filiaes como esta actual acção do exercito hungaro na Yugoslavia nunca poderão modificar as fronteiras internacionalmente reconhecidas de um Estado soberano. A Hungria terá ainda a oportunidade de certificar-se disto. As "pandervisiones" hitlerianas não poderão proteger a sempre."

A JUSTIÇA DE DEUS TAMBÉM, MAS NÃO FAZ...

Terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas, porque elle com a frota sob o seu commando escondia-se pelos portos dálmatas, com medo até da propria frota italiana, mas pelos seus camaradas do exercito de terra, devia ter sabido das lutas que durante quatro annos, travaram o imperio austro-hungaro, cujo exercito finalmente aniquilaram."

A Yugoslavia reivindicou todo o seu territorio a ponta de espada, lutas sangrantes que duraram mais de um século."

Depois da Grande Guerra, a Yugoslavia restituiu à Hungria, genericamente, parte de territorios que os seus heróicos soldados haviam conquistado pelas armas. Actos filiaes como esta actual acção do exercito hungaro na Yugoslavia nunca poderão modificar as fronteiras internacionalmente reconhecidas de um Estado soberano. A Hungria terá ainda a oportunidade de certificar-se disto. As "pandervisiones" hitlerianas não poderão proteger a sempre."

A JUSTIÇA DE DEUS TAMBÉM, MAS NÃO FAZ...

Terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas, porque elle com a frota sob o seu commando escondia-se pelos portos dálmatas, com medo até da propria frota italiana, mas pelos seus camaradas do exercito de terra, devia ter sabido das lutas que durante quatro annos, travaram o imperio austro-hungaro, cujo exercito finalmente aniquilaram."

A Yugoslavia reivindicou todo o seu territorio a ponta de espada, lutas sangrantes que duraram mais de um século."

Depois da Grande Guerra, a Yugoslavia restituiu à Hungria, genericamente, parte de territorios que os seus heróicos soldados haviam conquistado pelas armas. Actos filiaes como esta actual acção do exercito hungaro na Yugoslavia nunca poderão modificar as fronteiras internacionalmente reconhecidas de um Estado soberano. A Hungria terá ainda a oportunidade de certificar-se disto. As "pandervisiones" hitlerianas não poderão proteger a sempre."

A JUSTIÇA DE DEUS TAMBÉM, MAS NÃO FAZ...

Terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas, porque elle com a frota sob o seu commando escondia-se pelos portos dálmatas, com medo até da propria frota italiana, mas pelos seus camaradas do exercito de terra, devia ter sabido das lutas que durante quatro annos, travaram o imperio austro-hungaro, cujo exercito finalmente aniquilaram."

A Yugoslavia reivindicou todo o seu territorio a ponta de espada, lutas sangrantes que duraram mais de um século."

Depois da Grande Guerra, a Yugoslavia restituiu à Hungria, genericamente, parte de territorios que os seus heróicos soldados haviam conquistado pelas armas. Actos filiaes como esta actual acção do exercito hungaro na Yugoslavia nunca poderão modificar as fronteiras internacionalmente reconhecidas de um Estado soberano. A Hungria terá ainda a oportunidade de certificar-se disto. As "pandervisiones" hitlerianas não poderão proteger a sempre."

A JUSTIÇA DE DEUS TAMBÉM, MAS NÃO FAZ...

Terminando as suas declarações, o ministro Frano Cvjetisa visivelmente emocionado diz:

"O vice-comissario para os negocios Estrangeiros da União Sovietica, sr. Vichinskiy, escreveu a esta oportunidade e franqueou a seguinte carta ao governo hungaro que, com a invasão do territorio yugoslavo, e com

o procedimento até agora desocheado no Direito Internacional.

O supposto Estado independente Zagreb, que se diz organizado em allemães, que já foi praticado na Noruega, com o conhecido maior traidor: a differença está somente nisto: os "quising" croatas, que foram usados para esse fim são de sinda mais baixa condão moral e social. O pretexto "general" Slavko Kvaternik, que proclamou esse improvisado Estado independente croata, sem participação alguma do povo croata ou dos seus representantes politicos, confessou que procedia com o "consentimento" das autoridades de occupação, e que, na verdade, na vida publica croata, desempenhou qualquer função, sendo completamente desconhecido. Trata-se de um antigo coronel austro-hungaro, que, pela dissolução do exercito de marinha, ficou sem qualquer condão militar."

Kvaternik, que era commandado do almirante Horthy, tem tanta qualificação para proclamar um governo livre na Croacia, quanto o poder ter o proprio Horthy ou qualquer outro amigo do alheio."

Para o desastre financeiro do Estado, foi indicado o sr. Jozsef Pálffy, um aristocrata internacional. Ante Pavellitch, condemnado a morte como correspondente do assassinio do rei Alexandre I da Yugoslavia, em Marselha.

O facto das autoridades de occupação não terem conseguido encontrar na Croacia nenhum homem publico para se prestar ao papel de "quising", sendo obrigados a recorrer a um obscuro ex-coronel austro-hungaro e a um terrorista internacional condemnado a morte, basta para provar cabalmente o quanto é séria essa proclamação do Estado independente croata. Quando o regente Horthy, que não de tudo isto, ousava invocar este facto como justificação da invasão da Yugoslavia, provava somente como está pervertido o moral hungaro."

A existencia da Yugoslavia não depende das acções dos "quising" e, sendo das autoridades de occupação, mas da força e consciencia da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

A aggressão magiar, de face nas costas, ficará como uma eterna marca na consciência da nação yugoslava que, neste momento, está cohesa como um só homem na defesa da independencia e liberdade de sua patria."

Em nome da humanidade, que os territórios yugoslavos invadidos por seu exercito foram "roubados" da Hungria sem lutas. O almirante Horthy, que commandava uma esquadra de submarinos de guerra austro-hungara, pode ser que desconfie estas lutas





O sr. Maurice Rolland, director da Divisão de Engenharia e Pesquisas Industriais e organizador da excursão (à frente) quando desembarcava do avião; ao centro, apresentando do cumentes à Polícia Marítima, vêm-se os srs. H. W. Graham, director da Jones e Laughlin Steel Corporation (com a mão no rosto); Best H. White, vice-presidente do Liberty Bank, de Buffalo, e F. A. Williams, presidente da Cannon Mills Company. — Na photographia da direita vê-se o sr. Charles Egan, da Secção de Notícias Comerciais do "New York Times", em palestra com o representante do grande diário newyorkino nesta Capital, sr. Frank Garcia, e com o sr. Olympio Guilherme, director de O JORNAL.

## Observam e estudam o progresso industrial dos países sul-americanos



### O chefe do governo em S. Lourenço

As ruas estão embandeiradas em homenagem ao sr. Getúlio Vargas



Flagrante do presidente Getúlio Vargas entre veranistas, em São Lourenço, tomando um copo de água magnésia

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — Acompanhado do governador Benedito Valladares e outras autoridades, o presidente Getúlio Vargas visitou hoje a Empresa de Águas, percorrendo todas as suas dependências. O sr. Costa Soares, gerente da companhia, prestou ao chefe do governo informações sobre o funcionamento dos serviços. O presidente demorou-se particularmente nas seções de aproveitamento e engarrafamento, onde trinta mil garrafas de água magnésia, alcalina e gaseosa são preparadas diariamente. Deteve-se em palestra com os operários, indagando das suas condições de vida e de trabalho. De volta ao Hotel Brasil, o sr. Getúlio Vargas fez um ligeiro passeio pelo Parque, onde foi recebido com primor pelos veranistas.

**HOMENAGEM A SRA. DARCY VARGAS**

A sra. Darcy Vargas recebeu hoje, no Hotel Brasil, carinhosa homenagem da sociedade local, representada por uma grande comitiva de senhoras, que levou a primeira dama do país ricas coroas de flores. A sra. Darcy Vargas agradeceu aquela manifestação.

#### RADIO SPORTS TUPI

com Ary Barroso

Às 19 horas, em 1.280 Kcs.

### Em missão de cooperação continental, chegou ontem ao Rio o primeiro grupo de membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos

O PROGRAMA DA ESTAD A NESTA CAPITAL E EM SÃO PAULO, QUE TAM BEM SERÁ VISITADO

Procedente de Buenos Aires, chegou ontem, à tarde, pelo avião de carreira da Panair, o primeiro grupo de membros do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, composto de dez figuras de destaque dos círculos industriais e bancários da grande nação do norte.

A illustre caravana está realizando uma excursão de estudos pelos principais países da América Latina, tendo como principal objectivo observar e estudar o progresso industrial dos países sul-americanos. Seus membros pretendem, outrossim, trocar idéias com os representantes das indústrias e dos governos nos países visitados; fornecer informações quando solicitadas pelos governos, indústrias privadas e institutos de pesquisas com relação a investigações, engenharia e tecnologia e, ainda, estabelecer uma ligação permanente com os interesses deste hemisfério, pondo à disposição dos governos e indústrias da América do Sul os serviços do Conselho Nacional de Pesquisas nas mesmas áreas em que serve ao próprio governo dos Estados Unidos.

Os membros do Conselho de Pesquisas chegaram a esta Capital no seguinte: Maurice Rolland, director da Divisão de Engenharia e Pesquisas Industriais do Conselho. D. E. Douthy, presidente da United States Testing Co., Charles Egan, do Departamento de Informações Comerciais do New York Times, H. W. Graham, director da Jones e Laughlin Steel Corp., A. M. Hamilton, vice-presidente da American Locomotive Sales Corp., H. A. Metzger, da Standard Oil, H. H. Schell, presidente da Shellon Looms, Bert H. White, vice-presidente do Liberty Bank de Buffalo, F. A. Williams, presidente da Cannon Mills Co. e Raymond C. Mayer, assistente do sr. Rolland.

Para receber os illustres visitantes compareceram ao aeroporto Santos Dumont representantes da Embaixada norte-americana, delegações da Câmara Americana de Comércio, o sr. Valentim F. Bouças e grande número de representantes dos círculos comerciais e industriais.

Após desembarcarem do avião, os visitantes receberam os cumprimentos de boas vindas das pessoas presentes, tendo, também, posado para os photographos e atendido os jornalistas, desejosos de conhecer a sua opinião sobre a viagem.

Foi nessa ocasião que o sr. Maurice Rolland, organizador da Missão, teve oportunidade de detalhar-nos

como pretendiam elle e seus companheiros do Conselho de Pesquisas executar o programma que se traçaram:

— Vós me perguntastes como se poderá executar isso? A resposta da nossa Missão está citada pelo que o Embaixador Bruden disse em uma recente allocução em Bogotá, e que repetimos: "Quando a informação estiver já elaborada será remetida imediatamente, quando for solicitada para o endereço: — National Research Council Committee, South American Industrial Development, at 29 West 30th Street, New York City. — Quando for necessário um estudo ou investigação serão submetidos por esta mesma comissão recomendações para os laboratórios mais bem equipados, conselheiros, engenheiros e a outros peritos."

**O PROGRAMA PARA ESTADA NO BRASIL**

A Missão de Membros do Conselho de Pesquisas dos Estados Unidos, durante a sua permanência entre nós, obedecerá ao seguinte programma organizado pela Comissão Brasileira de Fomento Inter-Americano:

Hoje — Chegada do segundo grupo, às 15 horas e 45.

Dia 18 — Almoço no Rotary Club, no Automóvel Club.

Dia 19 — Embarque de ambos os grupos para S. Paulo.

Dia 22 — 8 horas e 55, chegada de S. Paulo, em avião; 10 horas, visita ao Instituto de Tecnologia, na Avenida Venezuela; 14 horas, visita ao Departamento Nacional de Café, na Praça Mauá; 17 horas, recepção no Conselho Federal de Comércio Exterior.

Dia 23 — 10 horas, visita ao Departamento Nacional da Produção Mineral, na Av. Pasteur; 12 horas e 30, almoço a bordo do "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança; 15 horas, visita ao Serviço de Economia Rural e ao Pavilhão da Divisão de Pesca, seguindo-se um passeio de automóvel ao Christo Redemptor, à Tijuca e à Gavea.

Dia 24 — 9 horas, visita à Secção de Defesa Sanitária na Colônia São

#### O TRABALHO

Ha uma coisa que marca a supremacia humana de modo fraterno: o trabalho. Foi pelo trabalho mental na observação das coisas da terra que o homem se libertou da rudeza primitiva. Por meio do trabalho, elle construiu habitação melhor que a caverna que habitava. Trabalhando, elle fabricou a toca, lançou que substituiu seus músculos na caça e na defesa da sua grege contra as feras. Elle, então, encontrou um supremo prazer no trabalho: verificou que este, intelligentemente dirigido, o levaria ao inteiro domínio do mundo. O homem primitivo, porém, era forte. Seus músculos eram rijos. Elle ignorava o que fosse o trabalho mental. O homem moderno luta com as doenças para trabalhar e viver. E' comum elle se abater durante o labor diário. Um dos órgãos cujo mau funcionamento traz sérios males, são os rins. Por isso, elle deve ser constantemente tratado. Os rins exercem o papel de defesa do organismo, eliminando os venenos, que se acumulam no sangue. Do cansaço dos rins é que advêm sérias doenças, como o reumatismo, o acido urico, o arthritismo e a própria arteriosclerose. Para combater os males dos rins, ha um remédio soberano: as Píulas Uri — especifico constituido unicamente de vegetaes de alto poder diuretico. As Píulas Uri contém as seccas plantas da flora medicinal, applicadas pela medicina com excellentes resultados nas doenças dos rins: — Quebra-Pedra, Silla, Cipó Cabelludo, Estigmas de Milho, Uva Ursal, Absceto. Contra os males dos rins, use as Píulas Uri. Ellas reavivaram os rins cansados, dando animo para o trabalho, saúde e vigor ao corpo.

**RUAS EMBANDEIRADAS**

Todas as ruas da cidade estão embandeiradas, em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, cujo retrato os estabelecimentos comerciais collocaram em suas fachadas com phrases muito expressivas.

**PO' INDIANO**  
PARA OS CASOS CHRONICOS:  
**GOTTAS INDIANA**  
FRANCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARCO, 17 - R1

### Os membros da "Esquadriha Inter-Americana" promovem hoje uma homenagem a Santos Dumont

Na presença do ministro da Aeronautica, collocarão uma coroa de flores no mausoléu do "Pae da Aviação"

Os membros da Esquadriha Inter-Americana, que realizam um voo de boa vontade através de todos os países do continente, irão depositar, na manhã de hoje, no mausoléu do grande brasileiro uma coroa de flores.

A esquadriha compõe-se do general Frank Mac Coy, do Exército dos Estados Unidos, que viaja como chefe da embaixada; Walter Bruce Hower, ajudante do general; Alfredo de Los Rios, co-piloto e fundador da esquadriha; James James Evan Harris, piloto, e Luiz O. Medina, mecânico.

**O MINISTRO SALGADO FILHO COMPARECERÁ A CEREIMONIA**

A expressiva manifestação comparecerá pessoalmente o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, attendendo a um convite do general Frank Mac Coy, para assistir ao acto a que pretende dar a esquadriha o realce de uma verdadeira homenagem pan-americana ao "Pae da Aviação".

A cerimonia terá inicio às 11 horas.

**PALAVRAS DO GENERAL MAC COY SOBRE SANTOS DUMONT**

Falando à imprensa o general Mac Coy, que máo grado seus setenta e tantos annos conserva excellentes disposições e espirito jovial, rememora o célebre dos primeiros victorias de Santos Dumont, dizendo: — Eu estava em Paris em 1902, quando Santos Dumont abalava a capital franceza com suas extraordinarias performances. E a disputa da taca Gordon Bennett, instituida pelo director de um jornal americano, concorrer com Santos Dumont um meu collega de armas que é hoje o mais velho official do exercito americano.

**QUEM E' BITUCA? —** Sensacionais revelações sobre a vida de uma grande artista nacional que DIRETRIZES publica hoje na reportagem "UM ENTERRADO VIVO — O DESCOBRIDOR DE CARMEN MIRANDA!"

**A VERDADE SOBRE A MACUMBA! Os MYSTERIOS DO RITO DE ORIXÁ E OGUN!**

São desvendados ao publico brasileiro, através um sensacional Inquerito e uma notavel reportagem photographica em DIRETRIZES.

**LEIA "DIRETRIZES" HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS**

NAS BANCAS POR 1\$00'

## O CASINO COPACABANA

apresenta a peça de maior successo do theatro brasileiro interpretada pelo seu proprio autor no seu texto original

**Joracy Camargo**

— EM —

**"DEUS LHE PAGUE"**

— E —

**"AIME'E"**

com sua companhia de comédias

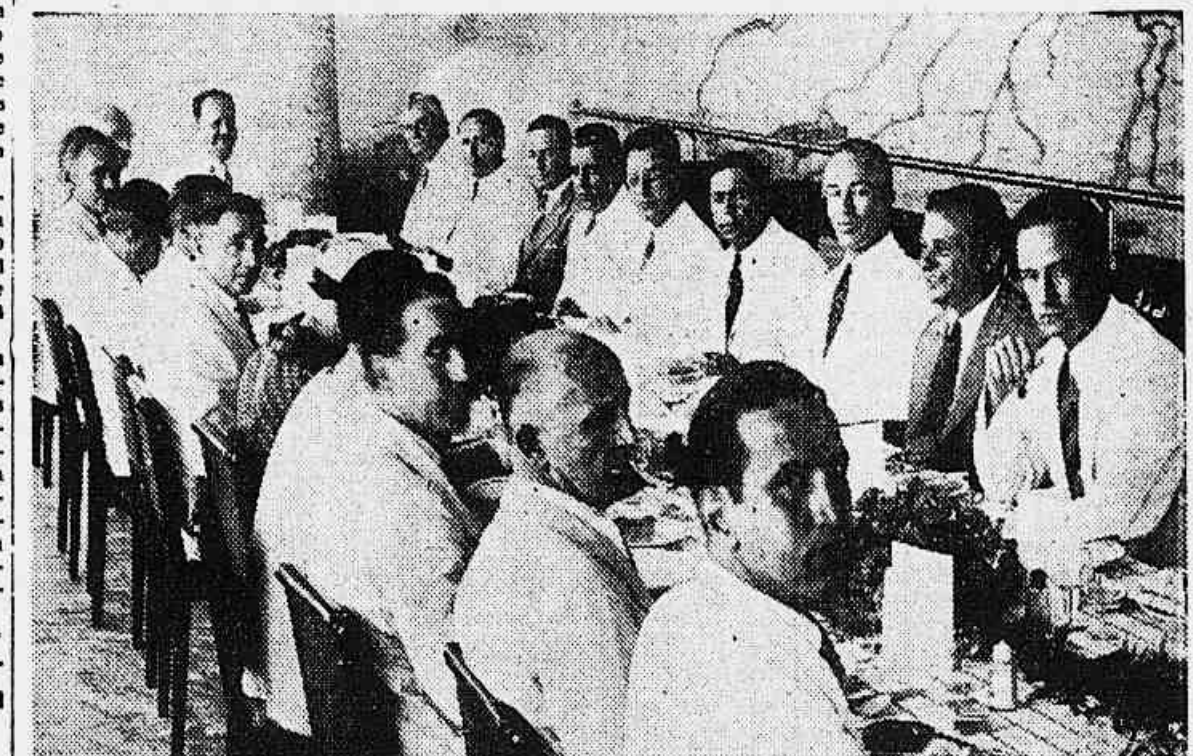
— NO —

**Theatro Casino Copacabana**  
**19-SABBADO-19**

### Para apresentação dos membros da Esquadriha Inter-Americana

Um almoço offerecido pelo major Edwin L. Sibert, Addido de Aeronautica Militar à Embaixada dos Estados Unidos, a destacadas personalidades dos nossos meios aviatorios

COMPARECEU O MINISTRO SALGADO FILHO



Flagrante durante o almoço offerecido em nome da Embaixada Americana, para apresentação do general Mac Coy e demais membros da Esquadriha Inter-Americana.

A convite do major Edwin L. Sibert, addido militar e de Aeronautica Militar à Embaixada dos Estados Unidos, em nome da Embaixada reuniram-se hoje, em um almoço, presidido pelo ministro Salgado Filho, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, varias personalidades destacadas dos nossos meios aviatorios civil e militar, afim de serem apresentados ao general Mac Coy e seus companheiros, que recentemente chegaram a esta capital em missão aérea civil, num voo organizado sob os auspícios da Comissão de Relações Comerciais e Culturales entre as Republicas Americanas.

Estiveram presentes, além do ministro da Aeronautica, o general Lehman W. Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil; o brigadeiro do Ar, Armando Trombowski, director da Aeronautica Naval; coronel aviador Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil; coronel aviador Amílcar Federnel; director da Aeronautica Militar; general reformado Mac Coy, actual presidente da Associação de Politicos dos Estados Unidos e chefe da Missão; Walter Bruce Hower, ajudante do general Mac Coy; o jornalista Alfredo de Los Rios, co-piloto e fundador da Esquadriha Inter-Americana e o piloto James Evan Harris, ambos membros da missão Mac Coy; capitão de corveta Edwin D. Graves Jr., addido naval e de Aeronautica Naval à Embaixada dos Estados Unidos; comdr. Temple; o tenente Oswaldo Pamplona, ajudante de ordens do ministro da Aeronautica; tenentes Marchesio e Gomes; sr. Valentim Bouças; aviador Paulo Sampaio; aviadora Anesinha Pinheiro Machado; sr. de Mattos, major White; sr. Moura Andrade, sr. Cordeiro e Silva e sr. Alexis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

**DISCURSO DO MAJOR SIBERT**

Dissando do motivo da reunião, falou o major Edwin Sibert, que pronunciou as seguintes palavras: "Senhor ministro General Mac Coy Brigadeiro Trombowski Nosso novo general Miller Senhora Anesinha Pinheiro Machado. Coronel Federnel Coronel Ivo Borges

Meus senhores

E' para mim, um soldado, raro privilegio nestes dias agitados officiar uma reunião como esta, cujo unico objectivo é estimular as relações amistosas e sportivas dos continentes americanos.

Como sabem, senhores, temos agora connosco, nesta maravilhosa cidade, um grupo semi-official de personagens, numa missão que, estou certo, é de maximo interesse a todos vós que vos achais empenhados no desenvolvimento da aviação civil amadora. Esta comitiva amigável — a "Esquadriha Inter-Americana" — é chefiada pelo meu digno compatriota, o general de division Frank R. McCoy. Os seus meritos militares e diplomaticos são bem conhecidos de todos nós. Desde a sua reforma no Exército americano, foi elle eleito presidente da Liga de Relações Internacionais (a "Foreign Policy Association"), do meu país, e ultimamente dedica constantemente suas energias e seu prestígio à causa da aproximação das instituições de voo amador nas Americas.

O general McCoy achase acompanhado do sr. Walter B. Howe, notavel caudilho de Washington, cujos dotes pessoais e criteriosos alcançam são de inestimavel valor a qualquer missão.

O piloto da Esquadriha, capitão Farris, foi gentilmente recebido pelo sr. Frank R. McCoy, e o seu assistente é o sr. De Los Rios, nascido na vizinha Republica do Chile, o mecanico é colombiano.

O sr. De Los Rios é o creador de um plano extraordinario para estimulação do voo amador inter-americano e estou certo que o seu projecto terá o carinhoso acolhimento dos brasileiros, como já o teve em outras republicas deste continente.

Senhores, em nome da Embaixada Americana, tenho o grande prazer e a honra de saudar o general McCoy e sua comitiva, recomendo-os a vossa especial deferencia. E ao Brasil desejo toda felicidade nos seus vastos empreendimentos aereos."

**FALA DO MINISTRO SALGADO FILHO**

Cessados os applausos que ohriram as ultimas palavras do major Sibert, ergueu-se, para agradecer, o ministro da Aeronautica,

#### Lançados no Brasil os novos modelos Frigidaire

Como vêm noticiando os jornais de todo o país, através de sua propaganda commercial, acabam de ser introduzidos, no Brasil, os novos modelos de refrigeradores Frigidaire, para 1941.

Apresentando, este anno, duas séries inteiramente novas, com 15 modelos diversos, esta marca, a um tempo pioneira e "leader" da industria de refrigeração domestica, vem despertando, como nos annos anteriores, o maior interesse da parte dos consumidores, não só por sua reputação e pelos seus característicos technicos, como pelas conveniências que apresenta, por proporcionar modelos os mais variados, accessíveis ás mais diversas categorias sociais.







## AVISO

Aos seus distintos amigos e freguezes a DROGARIA V. SILVA solicita não se conformarem com o "NÃO TEMOS" o artigo pedido, sem obterem, directamente a confirmação da Gerencia.

## Palacio das Drogas

ASSEMBLEIA, 64-66 (a 93 passos da Avenida)



## NA ANEMIA

Na pretuberculose - Na puberdade - Na convalescença  
O maravilhoso efeito produzido pela energia de seus componentes, dá ao

## IODOLINO

DE ORH  
posição de destaque como o melhor tónico reconstituinte para todos os estados de fraqueza.

## Obligados a optar pelo magisterio ou pelo Exercito activo

Mais uma convocação de officias da Reserva — Só os officias da activa poderão comprar gasolina — A inauguração do quartel do 24 B. C. — Outras notícias do Exercito

Em consequência do despacho pelo presidente da República, na Exposição de Motivos n.º 125 de 31 de janeiro do corrente anno, o ministro da Guerra expediu, hontem, um aviso determinando a suspensão do pagamento de vencimentos mensaes do padião "K" de professor civil, que estão percebendo, nos seguintes professores militares:

a) — aposentados e jubilados (alínea "b" e "c" do item 3 da Exposição).  
Gen. div. grad. — Octavio Pacifico Furtado, 1:9008; cont. Alm. ref. — Francisco Vieira Palm Pamplona, 1:8008; cel. ref. — Alcides de Souza Ramos, 1:5008; ten.-cel. ref. — Diogo Martins Ferraz, 1:6008; major ref. — Raul Eugenio dos Santos Lima, 1:6008.  
b) — em disponibilidade definitiva (alínea "c" do item 3 da Exposição).

Generaes de Divisão graduados: Alfredo Vidal, 1:6008; Augusto Pedro de Alencar Junior, 1:6008; Bernardino Vieira Lima, 1:9008; Gonçalo Correia Lima, 1:6008; João Fulgencio de Lima Mende, 1:6008; José da Silva Braga, 1:6008; Luiz Tetamanti, 1:6008; Nivaldo Peltoso Lopes, 1:6008; Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti, 1:6008; Affonso Lopes Machado, 1:6008; den. brig. grad. — Alvaro de Paula Guimarães, 1:6008; Augusto Ximeno Villero, 1:9008; Ju. de Assis Brasil, 1:6008; Lauro Sodr, 1:6008; Luiz Soares dos Santos, 1:6008; Julio Cesar de Noronha, 1:6008; João Antonio de Moura e Cunha, 1:6008; cel. rev. — Honório Mazonete, 1:4728; cel. ref. — José Malachias Cavalcanti Lima, 1:4728; cel. hon. — Antonio Baptista de Mendonça Filho, 1:5008.  
c) — afastados do magisterio (alínea "d" do item 3 da Exposição).

Gen. div. grad. — Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, 1:9008; José Joaquim Pires de Carvalho, 1:9008; João Manuel de Araújo, 1:9008; 1:9008; Manoel Liberato Bittencourt, 1:9008; cel. ref. — Herculanio Antonio Pereira da Cunha Junior, 1:6008; Luiz Mariano de Barros Fournier, 1:8008; Euclydes Pequeno, 1:8008; Benedicto Alves do Nascimento, 1:8008; Luiz Santiago, 1:9008.  
Determinação alda, a suspensão do pagamento de vencimentos mensaes do padião "K" de professor civil nas seguintes officias pertencentes ao Exercito activo e a Marinha de Guerra.

Coronéis: Alvaro Arantes, 1:9008; Alberto Pequeno, 1:9008; Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, 1:9008; cap. fragata — Gastão de Paula Coelho, 1:9008.  
A essas officias, caso desejem optar pelo magisterio, deve ser aplicada a norma estabelecida na letra "a" do artigo 160 da Constituição, reproduzida no § 1.º do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 198, de 28-XII-1937.

Em caso contrario, deverão ser dispensados das funções de professores, afim de ficarem exclusivamente na actividade militar relativa aos seus postos.  
Nos termos da alínea "E" do item 30 da aludida Exposição, deve ser percebido apenas 1:6008000 mensaes as seguintes professoras civis que se acham em disponibilidade:

Alfredo do Nascimento Silva e Manoel Said-Alida.  
De acordo com a letra "p" do item 30 da Exposição em apreço, podem ficar com vencimentos militares, superiores aos seus postos, as officias a que se mandou optar o vencimento civil de professor do padião "K".

A Inspectoria Geral do Ensino do Exercito e as Directorias de Recrutamento e de Fundos do Exercito deverão providenciar o cumprimento das presentes determinações.  
A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra providenciou, sobre parte orçamentaria a que se refere a Exposição de Motivos já referida.

CONVOCAÇÃO DE OFFICIAS DA RESERVA  
O ministro da Guerra baixou hontem, o seguinte Aviso:

1. — Aprovo, o plano de "Plano de convocação" para um estagio de instrução no corrente anno, de 50 primeiros tenentes e 100 segundos tenentes da reserva da 2.ª classe do Exercito. 2. — O estagio terá a duração de um mez. 3. — A verba or-

çamentaria para a respectiva despesa será distribuída pelas diversas Regiões Militares, de conformidade com o referido Plano. 4. — Permitto que os comandantes de Regiões Militares concedam estagios não remunerados aos officias medicos, veterinarios e das armas, que assim desejarem. 5. — As competentes autoridades militares atenderão na convocação a necessidade que têm os officias da reserva de pôr em dia os respectivos conhecimentos profissionais, devendo, para isso, de preferencia, ser convocados aqueles cujos estagios ou períodos de instrução se efectuaram ha mais tempo. 6. — Os comandantes de Regiões Militares poderão a seu critério atender aos officias que requererem adiamento de suas convocações a um anno vindouro.

A INAUGURAÇÃO DO QUARTEL DO 24.º B. C.  
Em avião das Forças Aereas Nacionais, parte hoje, às 7 horas para São Luiz do Maranhão, o general Meira de Vasconcellos que vai representar o ministro Gaspar Dutra, na inauguração do novo quartel do 24.º B. C., a realizar-se no dia 19 do corrente. No mesmo avião, seguem o coronel Raul de Miranda Leal, que vai representar nessa cerimonia, o general Raymundo Sampaio, director de Engenharia.

FABRICA DE CURITIBA APONTADO COMO EXEMPLO  
O general Arthur Silio Portella, director do Material Bellico Iovou a Fabrica de Curitiba pela maneira eficiente com que vem se desenvolvendo, ha varios annos, das obras que lhe são impostas, não só pelas respectivas programmas de produção, como também pela fixação de outras missões, decorrentes das necessidades do Exercito.

Dentre essas missões o general Silio Portella destacou a ultima que lhe foi dada, relativa ao estudo e execução de uma equipagem de pontes, o que foi feito sob a direcção do director tecnico major João Pessoa Cavalcanti, que não hesitou em interromper as ferias que gozava, para a ella se dedicar com o maior devotamento.

Fazendo esse elogio o general Silio Portella declarou que essa rapidez de execução de um serviço deve ser bem apprehendida pelos demais estabelecimentos fabris de sua Directoria.

SO. OS OFFICIAS DA ACTIVA PODERÃO COMPRAR GASOLINA  
O general Newton Cavalcanti, director da Moto-Mecanização do Exercito, pede-nos a publicação da seguinte nota: "De ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, ficam os interessados scienciados de que só poderão matricular seus carros e adquirir talões para aquisição de alcool-motor, oleo, etc., depois de observadas e preenchidas as formalidades exigidas, abaixo descritas: a) ser official da activa do Exercito; b) apresentar carteira de identidade; c) apresentar documento que prove ser o unico e legitimo dono; d) apresentar carteira de motorista e que dirija o proprio carro".

HOMENAGEM AO CHEFE DA MISSÃO AMERICANA  
Por motivo de sua recente promoção, hontem alio de significativa homenagem, por parte da Artilharia de Costa, tendo a frente o general Sebastião do Rebo Barros, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana.

Reunidos todos os officias no gabinete do recém-promovido, usou da palavra o general Rebo Barros, director da Artilharia de Costa, que fez um expressivo discurso, tendo o general Lehman Miller agradecido e oferecido aos presentes uma taça de champagne.

A VISITA DO MINISTRO  
O ministro da Guerra visitou hontem, pela manhã, a Escola do Estado Maior, tendo sido ali recebido pelo coronel Renato Baptista Nunes, comandante da Escola, com quem percorreu todas as suas dependências, tendo também assistido ao inicio das aulas do Curso de Preparação dos candidatos a matrícula naquele estabelecimento. O titular da pasta da Guerra ao retirar-se teve palavras de louvor para com o coronel Renato Baptista Nunes.

NA 1.ª R.M.  
O general Silva Rômulo, comandante da 1.ª Região Militar, proseguiu a sua visita ao quartel do 24.º B. C., tendo sido ali recebido pelo coronel Renato Baptista Nunes.

(Continua na 2.ª pag.)

## O DIA DE HONTEM MARCOU A DOAÇÃO DE TRES AVIÕES

A' flotilha da Aviação Civil incorporaram-se e novos aparelhos para São José dos Campos, Juiz de Fora e para o Varig Sport Club, offertados respectivamente pelos senhores Americo Gianetti, Marcondes Filho e um grupo de amigos, e Valentim Bouças

Augmenta em todo o Brasil o entusiasmo pela campanha para dar asas á mocidade

O ministro Salgado Filho, por ocasião do almoço hontem oferecido pelo major Edwin Libert, addido da Aeronautica Militar e embaixada nos Estados Unidos, para apresentação do general Mc Coy, teve occasião de pronunciar algumas palavras sobre o movimento que se está verificando, sob o patrocínio dos "Diários Associados" e com applausos de todo o paiz, para dar asas á mocidade do Brasil. O titular da Aeronautica, sem esconder o seu entusiasmo, disse que a campanha, orientada com elevado espirito cívico, ia se desenvolvendo com tal velocidade e numa successão tão crescente de doações, que podia ser denominada "Bolsa de Aviação". A qualificação não podia ser de maior propriedade. Estamos assistindo, com efeito, a uma bolsa de aviação, disputando a os mais illustres corretores, nos nossos meios financeiros, industrias, commerciaes e laicarios, a gloria de ampliar o numero das asas que deverão preparar a geração moça para os torneos da aeronautica indispensaveis na paz como encurtadores das distancias e



O BAPTISMO DO "DUQUE DE CAXIAS". EM FILM — No "Broadway", na manhã de hontem, em sessão especial, foi exhibido um film organizado pela revista "Aviação", no qual apparece a cerimonia do baptismo do avião "Duque de Caxias", doado pelo sr. Othon Lynch Bezerra de Mello ao Aero-Club de Caxias. O film, que é exclusivamente dedicado ás actividades aeronauticas no paiz, foi assistido pelo ministro Salgado Filho e sua esposa; pelo sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão; pelo brigadeiro do ar Armando Trompowsky, director da Aeronautica Naval; pelos industrias Othon Lynch Bezerra de Mello e Baptista da Silva e por grande numero de aviadores e technicos aeronauticos. A pellicula agradou completamente. As scenas de vôo tornam-se com muita felicidade, dando movimentação ao film, organizado pelos srs. Lourival Nobre Almeida e Paulo Cletio, directores do "Aviação". Foram exhibidos ainda dois supplementos, um sobre as rotas aereas do Brasil e outro sobre o Japão. O "feliz" que ilustra esta nota fixa um flagrante colhido no interior do "Broadway". Da esquerda para a direita, apparecem o Industrial Othon Lynch Bezerra de Mello, sr. Salgado Filho, que foi a madrinha do "Duque de Caxias"; embaixador do Japão, sr. Itaro Ishii; ministro da Aeronautica, brigadeiro do ar Armando Trompowsky e o sr. Lourival Nobre de Almeida.

ram um concurso inestimavel á mocidade daquelle grande centro de progresso, do Minas Geraes".

MAIS UM APARELHO DOADO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS

Finalmente, encerrando auspiciosamente o dia de hontem da campanha, annunciou o sr. Valentim Bouças, o eminente industrial e economista que dirige os Serviços Holterth, ter doado mais um aparelho, que será destinado ao Varig Esporte Club, a brilhante associação gaucha que tanto tem feito pela formação da mentalidade aeronautica nos pampas.

CURVELLO GRATA AO SR. FABIO PRADO

Do sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Club de Curvello, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", recebeu o seguinte telegramma:

"Scientes da offerta feita pelo sr. Fabio Prado, de um avião para

na guerra como elemento basico da defesa nacional.

Um "corretor" voluntario, que se destaca pelo seu entusiasmo, é o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Elle já obteve duas doações, uma da Sociedade Anonyma Votorantim e outra da Nitro Chilica, que offereceram por seu intermedio aparelhos aos Aero Clubs de Campina Grande e Foz do Iguaçu.

O SR. AMERICO GIANETTI DA UM AVIÃO PARA S. JOSÉ DOS CAMPOS

Hontem o sr. Souza Mello annunciou-nos a "catheche" de um novo leonario do Ar e o sr. Americo Gianetti. O conhecido industrial mineiro e presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, acaba de incorporar-se á ordem dos benemeritos da Aviação Civil Brasileira, offerecendo um avião ao Aero Club de S. José dos Campos, em S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito dessa doação, o ministro Salgado Filho, disse o seguinte aos "Diários Associados": "São José dos Campos bem merece a offerta que lhe acaba de fazer o sr. Americo Gianetti. A colaboração dessa cidade para o desenvolvimento da aviação civil em S. Paulo tem sido consideravel. Conheço pessoalmente o campo do Aero Club de S. José dos Campos e o seu hangar, por ter voado sobre elles e pusei a fiação que me deram a maior impressão. Estou certo de que o aparelho que o sr. Gianetti doou a S. José dos Campos prestará enormes serviços ao paiz, treinando pilotos para as nossas reservas aereas".

JUIZ DE FORA TEM VAZ TAMBÉM O SEU AVIÃO

Outra doação que temos hoje a registrar é a que ao Aero Club de Juiz de Fora vem de fazer o sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos de S. Paulo. Foi o ministro Salgado Filho quem escolheu a cidade de Juiz de Fora para receber a oferta do sr. Marcondes Filho. Será paronymo do avião do Juiz de Fora o corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Edgar Costa, que tem um filho na aviação militar, o 1.º tenente Cívico Costa, instructor da Escola de Aeronautica.

Esteve elle recentemente nos Estados Unidos onde pilotou, trazendo para o Brasil, um dos grandes aparelhos de bombardeio, adquirido pelo governo brasileiro. O nome do avião de Juiz de Fora será dado pelo paronymo, que assistirá pessoalmente á cerimonia em data previamente marcada.

PALAVRAS DO CORONEL IVO BORGES

O coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, ao ter noticia do gesto do sr. Marcondes Filho, commentou-o da seguinte maneira: "A contribuição do Aero Club de Juiz de Fora é das mais apreciaveis no esforço de preparação de pilotos para o Brasil. O novo avião constitui, portanto, um elemento de primeira ordem para estimular o recrutamento de novos aviadores e permitir aos jovens que reuñem o desejo de dominar o espaço brasileiro. Juiz de Fora é uma cidade de tradições de civismo e tem marchado sempre á vanguarda das melhoras iniciativas para o engrandecimento moral e material do nosso paiz. O sr. Marcondes Filho e o grupo de paulistas que com elle offerecem o novo aparelho ao Aero Club juizfloreense merecem o applauso que daqui lhes envio, porque fizeram uma boa escolha e presta-

ram um concurso inestimavel á mocidade daquelle grande centro de progresso, do Minas Geraes".

MAIS UM APARELHO DOADO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS

Finalmente, encerrando auspiciosamente o dia de hontem da campanha, annunciou o sr. Valentim Bouças, o eminente industrial e economista que dirige os Serviços Holterth, ter doado mais um aparelho, que será destinado ao Varig Esporte Club, a brilhante associação gaucha que tanto tem feito pela formação da mentalidade aeronautica nos pampas.

CURVELLO GRATA AO SR. FABIO PRADO

Do sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Club de Curvello, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", recebeu o seguinte telegramma:

"Scientes da offerta feita pelo sr. Fabio Prado, de um avião para

na guerra como elemento basico da defesa nacional.

Um "corretor" voluntario, que se destaca pelo seu entusiasmo, é o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Elle já obteve duas doações, uma da Sociedade Anonyma Votorantim e outra da Nitro Chilica, que offereceram por seu intermedio aparelhos aos Aero Clubs de Campina Grande e Foz do Iguaçu.

O SR. AMERICO GIANETTI DA UM AVIÃO PARA S. JOSÉ DOS CAMPOS

Hontem o sr. Souza Mello annunciou-nos a "catheche" de um novo leonario do Ar e o sr. Americo Gianetti. O conhecido industrial mineiro e presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, acaba de incorporar-se á ordem dos benemeritos da Aviação Civil Brasileira, offerecendo um avião ao Aero Club de S. José dos Campos, em S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito dessa doação, o ministro Salgado Filho, disse o seguinte aos "Diários Associados": "São José dos Campos bem merece a offerta que lhe acaba de fazer o sr. Americo Gianetti. A colaboração dessa cidade para o desenvolvimento da aviação civil em S. Paulo tem sido consideravel. Conheço pessoalmente o campo do Aero Club de S. José dos Campos e o seu hangar, por ter voado sobre elles e pusei a fiação que me deram a maior impressão. Estou certo de que o aparelho que o sr. Gianetti doou a S. José dos Campos prestará enormes serviços ao paiz, treinando pilotos para as nossas reservas aereas".

JUIZ DE FORA TEM VAZ TAMBÉM O SEU AVIÃO

Outra doação que temos hoje a registrar é a que ao Aero Club de Juiz de Fora vem de fazer o sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos de S. Paulo. Foi o ministro Salgado Filho quem escolheu a cidade de Juiz de Fora para receber a oferta do sr. Marcondes Filho. Será paronymo do avião do Juiz de Fora o corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Edgar Costa, que tem um filho na aviação militar, o 1.º tenente Cívico Costa, instructor da Escola de Aeronautica.

Esteve elle recentemente nos Estados Unidos onde pilotou, trazendo para o Brasil, um dos grandes aparelhos de bombardeio, adquirido pelo governo brasileiro. O nome do avião de Juiz de Fora será dado pelo paronymo, que assistirá pessoalmente á cerimonia em data previamente marcada.

PALAVRAS DO CORONEL IVO BORGES

O coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, ao ter noticia do gesto do sr. Marcondes Filho, commentou-o da seguinte maneira: "A contribuição do Aero Club de Juiz de Fora é das mais apreciaveis no esforço de preparação de pilotos para o Brasil. O novo avião constitui, portanto, um elemento de primeira ordem para estimular o recrutamento de novos aviadores e permitir aos jovens que reuñem o desejo de dominar o espaço brasileiro. Juiz de Fora é uma cidade de tradições de civismo e tem marchado sempre á vanguarda das melhoras iniciativas para o engrandecimento moral e material do nosso paiz. O sr. Marcondes Filho e o grupo de paulistas que com elle offerecem o novo aparelho ao Aero Club juizfloreense merecem o applauso que daqui lhes envio, porque fizeram uma boa escolha e presta-

ram um concurso inestimavel á mocidade daquelle grande centro de progresso, do Minas Geraes".

MAIS UM APARELHO DOADO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS

Finalmente, encerrando auspiciosamente o dia de hontem da campanha, annunciou o sr. Valentim Bouças, o eminente industrial e economista que dirige os Serviços Holterth, ter doado mais um aparelho, que será destinado ao Varig Esporte Club, a brilhante associação gaucha que tanto tem feito pela formação da mentalidade aeronautica nos pampas.

CURVELLO GRATA AO SR. FABIO PRADO

Do sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Club de Curvello, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", recebeu o seguinte telegramma:

"Scientes da offerta feita pelo sr. Fabio Prado, de um avião para

na guerra como elemento basico da defesa nacional.

Um "corretor" voluntario, que se destaca pelo seu entusiasmo, é o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Elle já obteve duas doações, uma da Sociedade Anonyma Votorantim e outra da Nitro Chilica, que offereceram por seu intermedio aparelhos aos Aero Clubs de Campina Grande e Foz do Iguaçu.

O SR. AMERICO GIANETTI DA UM AVIÃO PARA S. JOSÉ DOS CAMPOS

Hontem o sr. Souza Mello annunciou-nos a "catheche" de um novo leonario do Ar e o sr. Americo Gianetti. O conhecido industrial mineiro e presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, acaba de incorporar-se á ordem dos benemeritos da Aviação Civil Brasileira, offerecendo um avião ao Aero Club de S. José dos Campos, em S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito dessa doação, o ministro Salgado Filho, disse o seguinte aos "Diários Associados": "São José dos Campos bem merece a offerta que lhe acaba de fazer o sr. Americo Gianetti. A colaboração dessa cidade para o desenvolvimento da aviação civil em S. Paulo tem sido consideravel. Conheço pessoalmente o campo do Aero Club de S. José dos Campos e o seu hangar, por ter voado sobre elles e pusei a fiação que me deram a maior impressão. Estou certo de que o aparelho que o sr. Gianetti doou a S. José dos Campos prestará enormes serviços ao paiz, treinando pilotos para as nossas reservas aereas".

JUIZ DE FORA TEM VAZ TAMBÉM O SEU AVIÃO

Outra doação que temos hoje a registrar é a que ao Aero Club de Juiz de Fora vem de fazer o sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos de S. Paulo. Foi o ministro Salgado Filho quem escolheu a cidade de Juiz de Fora para receber a oferta do sr. Marcondes Filho. Será paronymo do avião do Juiz de Fora o corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Edgar Costa, que tem um filho na aviação militar, o 1.º tenente Cívico Costa, instructor da Escola de Aeronautica.

Esteve elle recentemente nos Estados Unidos onde pilotou, trazendo para o Brasil, um dos grandes aparelhos de bombardeio, adquirido pelo governo brasileiro. O nome do avião de Juiz de Fora será dado pelo paronymo, que assistirá pessoalmente á cerimonia em data previamente marcada.

PALAVRAS DO CORONEL IVO BORGES

O coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, ao ter noticia do gesto do sr. Marcondes Filho, commentou-o da seguinte maneira: "A contribuição do Aero Club de Juiz de Fora é das mais apreciaveis no esforço de preparação de pilotos para o Brasil. O novo avião constitui, portanto, um elemento de primeira ordem para estimular o recrutamento de novos aviadores e permitir aos jovens que reuñem o desejo de dominar o espaço brasileiro. Juiz de Fora é uma cidade de tradições de civismo e tem marchado sempre á vanguarda das melhoras iniciativas para o engrandecimento moral e material do nosso paiz. O sr. Marcondes Filho e o grupo de paulistas que com elle offerecem o novo aparelho ao Aero Club juizfloreense merecem o applauso que daqui lhes envio, porque fizeram uma boa escolha e presta-

ram um concurso inestimavel á mocidade daquelle grande centro de progresso, do Minas Geraes".

MAIS UM APARELHO DOADO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS

Finalmente, encerrando auspiciosamente o dia de hontem da campanha, annunciou o sr. Valentim Bouças, o eminente industrial e economista que dirige os Serviços Holterth, ter doado mais um aparelho, que será destinado ao Varig Esporte Club, a brilhante associação gaucha que tanto tem feito pela formação da mentalidade aeronautica nos pampas.

CURVELLO GRATA AO SR. FABIO PRADO

Do sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Club de Curvello, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", recebeu o seguinte telegramma:

"Scientes da offerta feita pelo sr. Fabio Prado, de um avião para

na guerra como elemento basico da defesa nacional.

Um "corretor" voluntario, que se destaca pelo seu entusiasmo, é o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Elle já obteve duas doações, uma da Sociedade Anonyma Votorantim e outra da Nitro Chilica, que offereceram por seu intermedio aparelhos aos Aero Clubs de Campina Grande e Foz do Iguaçu.

O SR. AMERICO GIANETTI DA UM AVIÃO PARA S. JOSÉ DOS CAMPOS

Hontem o sr. Souza Mello annunciou-nos a "catheche" de um novo leonario do Ar e o sr. Americo Gianetti. O conhecido industrial mineiro e presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, acaba de incorporar-se á ordem dos benemeritos da Aviação Civil Brasileira, offerecendo um avião ao Aero Club de S. José dos Campos, em S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito dessa doação, o ministro Salgado Filho, disse o seguinte aos "Diários Associados": "São José dos Campos bem merece a offerta que lhe acaba de fazer o sr. Americo Gianetti. A colaboração dessa cidade para o desenvolvimento da aviação civil em S. Paulo tem sido consideravel. Conheço pessoalmente o campo do Aero Club de S. José dos Campos e o seu hangar, por ter voado sobre elles e pusei a fiação que me deram a maior impressão. Estou certo de que o aparelho que o sr. Gianetti doou a S. José dos Campos prestará enormes serviços ao paiz, treinando pilotos para as nossas reservas aereas".

JUIZ DE FORA TEM VAZ TAMBÉM O SEU AVIÃO

Outra doação que temos hoje a registrar é a que ao Aero Club de Juiz de Fora vem de fazer o sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos de S. Paulo. Foi o ministro Salgado Filho quem escolheu a cidade de Juiz de Fora para receber a oferta do sr. Marcondes Filho. Será paronymo do avião do Juiz de Fora o corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Edgar Costa, que tem um filho na aviação militar, o 1.º tenente Cívico Costa, instructor da Escola de Aeronautica.

Esteve elle recentemente nos Estados Unidos onde pilotou, trazendo para o Brasil, um dos grandes aparelhos de bombardeio, adquirido pelo governo brasileiro. O nome do avião de Juiz de Fora será dado pelo paronymo, que assistirá pessoalmente á cerimonia em data previamente marcada.

PALAVRAS DO CORONEL IVO BORGES

O coronel Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, ao ter noticia do gesto do sr. Marcondes Filho, commentou-o da seguinte maneira: "A contribuição do Aero Club de Juiz de Fora é das mais apreciaveis no esforço de preparação de pilotos para o Brasil. O novo avião constitui, portanto, um elemento de primeira ordem para estimular o recrutamento de novos aviadores e permitir aos jovens que reuñem o desejo de dominar o espaço brasileiro. Juiz de Fora é uma cidade de tradições de civismo e tem marchado sempre á vanguarda das melhoras iniciativas para o engrandecimento moral e material do nosso paiz. O sr. Marcondes Filho e o grupo de paulistas que com elle offerecem o novo aparelho ao Aero Club juizfloreense merecem o applauso que daqui lhes envio, porque fizeram uma boa escolha e presta-

ram um concurso inestimavel á mocidade daquelle grande centro de progresso, do Minas Geraes".

MAIS UM APARELHO DOADO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS

Finalmente, encerrando auspiciosamente o dia de hontem da campanha, annunciou o sr. Valentim Bouças, o eminente industrial e economista que dirige os Serviços Holterth, ter doado mais um aparelho, que será destinado ao Varig Esporte Club, a brilhante associação gaucha que tanto tem feito pela formação da mentalidade aeronautica nos pampas.

CURVELLO GRATA AO SR. FABIO PRADO

Do sr. Octavio de Paula, presidente do Aero Club de Curvello, o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", recebeu o seguinte telegramma:

"Scientes da offerta feita pelo sr. Fabio Prado, de um avião para

na guerra como elemento basico da defesa nacional.

Um "corretor" voluntario, que se destaca pelo seu entusiasmo, é o sr. Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil. Elle já obteve duas doações, uma da Sociedade Anonyma Votorantim e outra da Nitro Chilica, que offereceram por seu intermedio aparelhos aos Aero Clubs de Campina Grande e Foz do Iguaçu.

O SR. AMERICO GIANETTI DA UM AVIÃO PARA S. JOSÉ DOS CAMPOS

Hontem o sr. Souza Mello annunciou-nos a "catheche" de um novo leonario do Ar e o sr. Americo Gianetti. O conhecido industrial mineiro e presidente da Federação das Industrias de Minas Geraes, acaba de incorporar-se á ordem dos benemeritos da Aviação Civil Brasileira, offerecendo um avião ao Aero Club de S. José dos Campos, em S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

A proposito dessa doação, o ministro Salgado Filho, disse o seguinte aos "Diários Associados": "São José dos Campos bem merece a offerta que lhe acaba de fazer o sr. Americo Gianetti. A colaboração dessa cidade para o desenvolvimento da aviação civil em S. Paulo tem sido consideravel. Conheço pessoalmente o campo do Aero Club de S. José dos Campos e o seu hangar, por ter voado sobre elles e pusei a fiação que me deram a maior impressão. Estou certo de que o aparelho que o sr. Gianetti doou a S. José dos Campos prestará enormes serviços ao paiz, treinando pilotos para as nossas reservas aereas".

JUIZ DE FORA TEM VAZ TAMBÉM O SEU AVIÃO

Outra doação que temos hoje a registrar é a que ao Aero Club de Juiz de Fora vem de fazer o sr. Marcondes Filho e um grupo de amigos de S. Paulo. Foi o ministro Salgado Filho quem escolheu a cidade de Juiz de Fora para receber a oferta do sr. Marcondes Filho. Será paronymo do avião do Juiz de Fora o corregedor da Justiça do Distrito Federal, sr. Edgar Costa, que tem um filho na aviação militar, o 1.º tenente Cívico Costa, instructor da Escola de Aeronautica.

Esteve elle recentemente nos Estados Unidos onde pilotou, trazendo para o Brasil, um dos grandes aparelhos de bombardeio, adquirido pelo governo brasileiro. O nome do avião de Juiz de Fora será dado pelo paronymo, que assistirá pessoalmente á cerimonia em data previamente marcada.

PALAVRAS DO CORONEL



# Intervirá a policia para impedir o embarque de Jurandy

## A PORTUGUEZA SANTISTA USARÁ DO SUPREMO RECURSO EM DEFESA DE SEUS INTERESSES

A questão surgida entre a Portuguesa Santista e Jurandy é bastante conhecida.

Vindo de Buenos Aires e apresentando atestado liberatório fornecido pelo Ferro Carril, o jogador brasileiro foi de imediato contratado pelo gremio "Inso", que, para tanto, teve que fazer um sério sacrifício para atender às exigências do antigo guardião palentino.

Mas este sacrifício era julgado como bem compensado pela valiosa aquisição, considerada como liquida e definitiva ante o compromisso firmado por Jurandy.

Qual não foi, porém, a decepção dos dirigentes "portuguezes" ao se inteirar, quando solicitaram da Associação Argentina a remessa do passe, de que este documento não poderia ser enviado porque o Ferro Carril contestava que houvesse concedido liberdade a Jurandy.

Desautoraram, assim, os diretores do club portenho o documento que Jurandy apresentara à Portuguesa e sobre o qual este, de boa fé, firmara contrato com o jogador. E não somente o Fer-

ro Carril desautorava esse atestado liberatório como transacionava com o Ginmasta y Esgrima, vendendo-lhe o passe de Jurandy.

Em face disso e mostrando-se do acordo, Jurandy se dispôs a embarcar para Buenos Aires, tendo, do acordo com o amplo noticiário feito, fixado seu embarque para o proximo dia 20.

### APPELLANDO PARA A POLICIA

Então, assim, a Portuguesa só a ameaça de um duplo prejuizo: o do concurso de Jurandy e o da importância que lhe pagara.

E foi no sentido de defender os interesses do seu club que veio a esta capital o director "Inso" Pedro Gusmão.

Procurou, inicialmente, o dirigente santista a Federação Brasileira de Football, que, entretanto, declarou não poder fazer mais. Visto isso e ante o noticiário sobre o embarque de Jurandy, Pedro Gusmão tomou providencias no sentido do contrato que Jurandy assinou ser registrado na policia paulista e solicitar desta sua interferencia para sustar o anulado embarque.

## cinco paizes participarão no torneio sul-americano de basketball

Reina grande animação em Mendoza, cidade argentina onde será disputado o campeonato — Os uruguayos esperam manter o titulo

### MENDOZA, Argentina, 16 (A. P.)

Reina grande animação nesta cidade pela realização do torneio sul-americano de Basketball, que será disputado entre Brasil, Argentina, Chile, Peru, Paraguai e Uruguay.

As delegações do Uruguay, Argentina e Peru já se encontram nesta cidade e as do Brasil, Chile e Paraguai chegarão hoje.

Todas as equipes trazem gente jovem, possuindo todas algumas dos jogadores que participaram de outros campeonatos.

O torneio sul-americano de Basketball torna-se interessante pela igualdade de forças dos concorrentes.

Os equipes iniciaram os treinos em diferentes campos. A do Peru treinou no Club Arizur, fazendo exercícios rápidos de passes. Os jogadores peruanos estão otimistas e revelam bom jogo e precisão nos arremessos e passes.

O treinador peruano, entrevistado, disse que sua equipe encontra-se em bom estado, esperando que produza bom rendimento nas partidas.

Os uruguayos, que foram campeões de 1940, esperam manter o titulo.

O sr. Rebolledo, treinador uruguayo, declarou que todos os concorrentes oferecem perigo e que espera formar o quadro com segue: Ubal — Mesa — Ruiz — Mendonça e Rodriguez, que será o capitão.

O Congresso Sul-Americano de

### Basketball inaugura-se hoje para estudar os diferentes projetos das diversas delegações tendentes a desenvolver o sport do cesto na America do Sul. Também haverá uma reunião de técnicos, para melhor interpretação das regras.

O programma apresentado a Federação de Mendoza prevê a inauguração do torneio para sexta-feira, 18, com uma partida entre Brasil e Chile.

Seguindo-se: Uruguay versus Peru no dia 19; Paraguai versus Argentina no mesmo dia; Brasil versus Paraguay, no dia 20; Chile versus Argentina, no mesmo dia; Chile versus Peru e Brasil versus Argentina, no dia 21.

Argentina versus Uruguay, no dia 22; Chile versus Peru e Brasil versus Argentina, no dia 23; Uruguay versus Brasil e Paraguai versus Peru no dia 24; e no dia 26 torneio de tiro livre entre Paraguai versus Chile e Uruguay versus Argentina.

Os jogos serão disputados em um campo de 28 metros de comprimento e 15 metros de largura, com uma altura de 3 metros para o cesto.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

Os jogadores deverão usar uniformes de cores distintas e usar sapatos apropriados para o jogo.

## HIPPODROMO DA GAVEA

Os programmas e as montarias provaveis para as duas proximas reuniões — O turf em São Paulo — Outras notas

### REUNIAO DE DOMINGO

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

### REUNIAO DE SEGUNDA-FEIRA

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

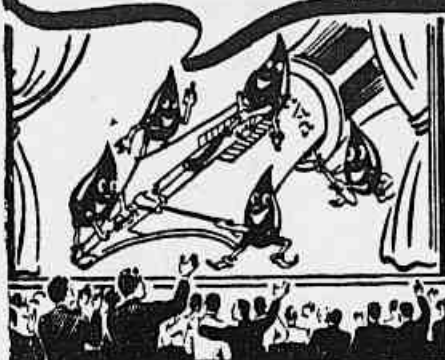
1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros — 3.000.000.

1.º par — "Yelanda" — 1.400 metros



## MILHÕES ACLAMAM QUINK A TINTA MARAVILHOSA QUE ELIMINA OS DESARRANJOS DAS CANETAS



**Cinco ingredientes secretos em cada vidro...** Os ingredientes de Quink, a nova e maravilhosa tinta da Parker, dissolvem os sedimentos arenosos e resíduos gomosos, causa de 69% dos desarranjos das canetas. Limpando a sua caneta a medida que escreve, Quink corrige e evita os prejudiciais entupimentos.



**Para proteger a Parker Vacumatic...** Quink foi originalmente criada pelos técnicos da Parker para proteger a suprema caneta Vacumatic das inferiores tintas pegajosas. Hoje, entretanto, todos se valem dela para fazer qualquer caneta limpar-se por si mesma.



**Melhora todas as canetas em sua casa...** Compre um vidro de Parker Quink, a tinta que limpa a caneta a medida que escreve, para melhorar qualquer caneta em sua casa. E para sentir a maior sensação ao escrever, experimente a nova Parker Vacumatic, Garantida Por Vida... com Quink.

**Duas tipos: Lavável e Permanente**

# Parker Quink

As canetas Parker Vacumatic de Diamante Azul trazem uma Garantia Por Vida ao seu possuidor, exceto em casos de perda ou dano intencional — sujeitos apenas em caso de troca a uma despesa mínima de embalagem, porte e seguro.

A venda em todos os bons lojas de artigos de papelaria. Canetas Diamante Azul 2408 e 2105 e outras canetas a partir de 508. Unico distribuidor para todo o Brasil: COSTA, PORTA & CIA. Rio — Rua 14 de Março, 9. — Lojas — Caixa Postal 508

## Graves os danos causados pelo terremoto que atingiu grande parte do território mexicano

Pereceu, na destruição da cidade de Colima, quase metade da população — A situação da capital mexicana evitou sua destruição — Mortos, feridos e incêndios em Colima, Guadalajara, Vera Cruz, Manzanillo e outras regiões — As providências e os socorros do governo

MEXICO, 16 (Ben F. Meyer, da Associated Press). — O governador do Estado de Colima informou ao gabinete da Presidência da República que a metade dos 13.000 habitantes da cidade de Colima "está ao desamparo, sem teto, por terem perdido suas casas em consequência do terremoto de ontem". Havia também elevado número de mortos e feridos e o vulcão situado nas proximidades dali, que entrara em erupção, tinha espalhado lavas por todas as ruas e causado incêndios nas florestas, ameaçando o próprio centro da capital do Estado.

De Guadalajara informaram que pouco depois de meia noite, chegou ali após longa demora causada pelos distúrbios nas linhas um trem conduzindo refugiados e feridos de Colima. Os passageiros contavam que havia considerável número de pessoas mortas em Colima e que muitos edifícios estavam em ruínas. Havia também um sem número de feridos à espera de adequado tratamento médico, pois a situação não era muito séria. As lavas tinham literalmente varrido aquela cidade. Não tinham os recém-chegados detalhes específicos da extensão da catástrofe em outros pontos do Estado, porque todas as comunicações telefônicas e telegráficas com Colima estavam interrompidas.

Quatro aviões militares conduzindo suprimentos de remédios e alimentos seguiram para Colima, esta manhã. Foram também nos aparelhos alguns médicos e enfermeiros, além de alguns que já tinham seguido em automóveis na noite de ontem.

A repartição de Imprensa do governo declarou que o Ministério da Guerra está procurando estabelecer contato com as autoridades militares de Colima, por meio do rádio, a fim de obter as últimas informações sobre a situação da cidade flagelada.

O Observatório Sismológico declarou esta manhã que um choque grande e cinco outros menores na zona atingida e que compreendia toda a área do Estado de Colima, mas também em outros pontos do país o fenômeno se registrou com menor intensidade comparativamente.

Houve alguns tremores secundários que duraram segundos, tarde e à noite. O último terremoto que se verificou na região às 19 e 30. As dificuldades para se avaliar os efeitos principais do fenômeno subiram porque logo aos primeiros abalos, quebraram-se vários instrumentos do Observatório Federal assim como do Naval. "A destruição desta capital só foi evitada — disse uma autoridade do Observatório — porque o México está construído como no fundo de um lago. Essa configuração a salva".

Mais uma dúzia de cidades chegaram informações de mortos. Tropas federais, segundo informou o governador do Estado de Colima, conseguiram recolher 36 corpos além de 100 feridos nas ruínas da cidade, naquela Estado. O go-

vernador, sr. Torre Ortiz, disse que a capital do Estado se achava literalmente destruída.

Outros despachos disseram que vários bairros da cidade, pelo menos, estavam totalmente destruídos. Não havia nem eletricidade nem água, e as tropas patrulhavam Colima para impedir o saque. A ordem todavia, estava mantida, apesar de virtualmente mais de metade da população ter sido forçada a dormir nas ruas. Os estragos maiores talvez tivessem sido em consequência dos incêndios provocados pela erupção do vulcão Colima, que continuava quase que sepultando a cidade sob as lavas. "Esta cidade, antes tão animada, oferece um aspecto tristíssimo, com todos os habitantes deixados sem lares para se concentrar nos campos. As comunicações estão interrompidas entre a zona atingida e o resto do país, mas várias estações de rádio e telefônicas foram incumbidas de manter contato com as autoridades das cidades vizinhas pelo tremor de terra".

**ATINGIRAM PROPORÇÕES CATASTROFICAS OS TREMORES SISMICOS**

MEXICO, 16 (U. P.). — Os terribes abalos sísmicos que atingiram o país, provocando vítimas e danos materiais de importância, deixaram inúmeras famílias sem lar, principalmente no Estado de Manzanillo e no departamento de Colima, onde a maioria dos edifícios desmoronou e os bosques vizinhos se encontram em chamas.

Durante a noite os abalos sísmicos repetiram-se com pequenos intervalos e como medida de precaução foi resolvido que todos os habitantes deixassem seus lares para se concentrar nos campos. As comunicações estão interrompidas entre a zona atingida e o resto do país, mas várias estações de rádio e telefônicas foram incumbidas de manter contato com as autoridades das cidades vizinhas pelo tremor de terra.

Em Guadalajara sentiram-se também os efeitos do tremor de terra e nos povoados de Tuxpan, Zapotillo e Guzman desmoronaram algumas casas, sepultando muitos de seus moradores. A situação tornou-se ainda mais complicada em consequência de uma persistente chuva de cinza, que provocou maiores apreensões entre a população.

Uma parte do morro da Iguala, no caminho entre Guadalajara e Colima, desabou sobre a estrada, interrompendo o tráfego.

Em Venustiano, Carranza e Jalisco, os tremores de terra atingiram proporções catastróficas e a maioria dos habitantes ficou desabrigada. Em Colima e Michoacán, as igrejas tiveram rachaduras suas paredes e as ruas apresentaram um aspecto semelhante ao que se segue a um bombardeio aéreo, mas, felizmente, não houve vítimas pessoais.

Em Vera Cruz o abalo sísmico foi muito intenso, provocando um pânico em toda a região vizinha dos vulcões de Orizaba, Cofre e Perote.

O governo está intensificando as medidas de socorro e espera informações do interior para resolver acerca de novos auxílios.

**PERECEU GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO DE COLIMA**

MEXICO, 16 (United Press). — Nove aviões partiram da capital do México levando médicos, enfermeiros e medicamentos para Colima, a cidade que, segundo as informações divulgadas, ficou semi-destruída em consequência do terremoto que afetou uma extensa região, abarcando os Estados de Colima, Jalisco, México, Guanajuato, Tlaxcala, Puebla, Michoacán e Aguascalientes.

De Colima, pediram socorro pelo rádio-telefonia depois do segundo terremoto, ocorrido ontem às 19.45. O governador do Estado informou que uma grande parte dos habitantes da cidade de Colima, que conta com uma população de 43.000 almas, pereceu ou ficou ferida.

Ruídos surdos e prolongados continuaram sendo ouvidos, no sub solo, durante muito tempo, depois de escurecer, enquanto o vulcão continuava expulsando lava que incendiou os bosques vizinhos e uma chuva de cinza caía em toda a região, obrigando os habitantes a fugirem espavoridos.

**DUROU CINCO MINUTOS O ABALO EM COLIMA**

COLO, México, 16 (United Press). — O prefeito municipal de Manzanillo informou ao Departamento do Interior que a cidade de Colima foi sacudida por um tremor de terra que durou 5 minutos. Há numero-

**O cinquentenario da Faculdade de Direito da Bahia**

A CIDADE DO SALVADOR EMPLEGADA COM OS FESTEJOS

CIDADE DO SALVADOR, 16 (Meridional). — Culminaram ontem em extraordinário brilho as festas comemorativas ao cinquentenario da Faculdade de Direito da Bahia. Uma sessão solene foi realizada, finda a qual teve lugar a cerimônia da assinatura do decreto do governo, doando 500 contos de réis àquele estabelecimento de ensino superior.

Toda a Congregação e bem assim as representantes das diversas faculdades bahianas participaram vestidos de gala. Grande multidão encheu literalmente o templo do Direto e suas vizinhanças onde foram instalados alto falantes que irradiaram os discursos da magna sessão, considerada a mais brilhante da festa.

Falaram o acadêmico Assis Mendes, o desembargador João Mendes, o mais velho aluno e o professor Jayme Tourinho Junqueira Aires, em nome da Congregação. O discurso do prof. Jayme Aires foi aplaudido durante cinco minutos pelos assistentes, que se levantaram em homenagem aos participantes da homenagem. O discurso do prof. Jayme Aires foi aplaudido durante cinco minutos pelos assistentes, que se levantaram em homenagem aos participantes da homenagem.

Ontem, realizou-se um grande jantar de trezentos talheres comparendo representantes de todas as turmas. A festa terminou com o discurso do presidente da Congregação, sr. Plínio Cantanhede, e com o professor Jayme Tourinho Junqueira Aires, em nome da Congregação. O discurso do prof. Jayme Aires foi aplaudido durante cinco minutos pelos assistentes, que se levantaram em homenagem aos participantes da homenagem.

Ontem, realizou-se um grande jantar de trezentos talheres comparendo representantes de todas as turmas. A festa terminou com o discurso do presidente da Congregação, sr. Plínio Cantanhede, e com o professor Jayme Tourinho Junqueira Aires, em nome da Congregação. O discurso do prof. Jayme Aires foi aplaudido durante cinco minutos pelos assistentes, que se levantaram em homenagem aos participantes da homenagem.

A cidade está empregada com os festejos, publicando os jornais longas notícias, artigos de antigos alunos, lembrando a época acadêmica.

**NAS COLICAS ?... SANACOLICAS**

Do Lab. ALMEIDA CARROUSO & C. Nas farmácias e drogarias

sos feridos e a metade dos edifícios ficou destruída. Somente as comunicações pelo rádio entre Colima e Manzanillo. Os bosques próximos ao vulcão Colima estão em chamas.

**A IRRUPÇÃO DO VULCÃO DE COLIMA CAUSA INCÊNDIOS NAS FLORESTAS**

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.). — A medida que vão sendo recebidas informações do interior do país sobre as consequências do tremor de terra de ontem, conhece-se o elevado número de vítimas e as proporções dos danos materiais, sobretudo na cidade de Colima, capital do estado do mesmo nome, que ficou quase totalmente destruída, com um elevado número de mortos e de feridos.

Esta manhã, ainda cedo, chegaram voo para Colima nove aeroplanos conduzindo médicos, enfermeiros e medicamentos, enquanto se organiza a remessa de outros elementos de auxílio, não só para essa cidade, mas também para os estados de Jalisco, México, Guanajuato, Tlaxcala, Puebla, Michoacán e Aguascalientes, onde os danos abrangem uma zona de cerca de 900 quilômetros de comprimento por 500 de largura.

Em Colima os tremores continuaram durante a noite. O vulcão próximo a Colima começou a vomitar lava que comunicou fogo aos bosques vizinhos, ao mesmo tempo em que lançava para o ar cinzas quentes, aumentando assim o pânico entre os sobreviventes da cidade, que se refugiaram nas praças públicas e outros lugares abertos, temendo os desmoronamentos dos edifícios.

Até agora foram retirados dos escombros em Colima, 36 cadáveres e mais de 50 feridos.

A cathedral de Colima, que há pouco fora reconstruída, depois do terremoto anterior, voltou a ser quase totalmente destruída ontem.

A administração dos caminhos de ferro que parte do Cerro La Sigüera, na linha férrea entre Guadalajara e Colima, desabou sobre a linha, numa extensão de 1.800 metros de comprimento, por 250 metros de altura.

Já partiram dois trens de socorro e se anuncia que será utilizado dinamite para desimpedir a estrada. O terremoto destruiu também as estações de Tuxpan e Zapotillo, entre Colima e a cidade de Guzman, sofrendo também grandes danos as povoações onde se encontram essas estações.

Além das vítimas do Estado de Colima, calcula-se que nos Estados de Michoacán, Jalisco, Guanajuato, Tlaxcala, Veracruz, Puebla e Guerrero, as vítimas atingem pelo menos o número de 100, além de muitos feridos.

O correspondente do "Universal" em Venustiano Carranza, Estado de

Jalisco, informa que o terremoto teve nessa cidade proporções catastróficas, ficando a maioria dos habitantes sem lar.

Houve pelo menos 12 tremores, com epicentro de 455 quilômetros, ao noroeste de Tlaxcala.

O governo federal organiza rapidamente o auxílio às populações atingidas e numerosos aviões do exército já partiram com medicamentos e médicos para os pontos onde há maior número de vítimas.

**VERDADEIRA CATASTROPHE EM COLIMA**

MEXICO, 16 (R.). — Numerosos cadáveres ainda estão sendo retirados dos escombros de numerosos edifícios destruídos e ainda passa-ram alguns dias antes que se possa saber qual o número total de vítimas.

O vulcão Colima ainda está em erupção. Os habitantes das povoações próximas fogem aterrorizados de suas casas, ao verem as lavas deslizando pela encosta do vulcão, destruindo tudo o que encontram em sua passagem.

Ao longo da costa do Estado Jalisco foram destruídas numerosas vilas, sendo considerável o número de mortos.

O governo do Estado de Colima apellou para as autoridades da Cidade do México, para que seja enviada com a máxima urgência uma caravana de ambulâncias, tanto médicos quanto for possível, milhares de soldados e grande quantidade de medicamentos, a fim de ajudar os trabalhos de salvamento.

**DESTRUIÇÕES E PANICO NA CAPITAL MEXICANA**

CIDADE DO MEXICO, 16 (United Press). — O terremoto que ontem se verificou nesta cidade produziu um grande pânico na população. Numerosas pessoas saíram às ruas gritando, apavoradas. Desmoronou-se parte de um arranha-céu onde estão situados os escritórios da "Companhia Pontiac de Automoveis". Caíram também grandes blocos de pedra de um edifício em construção.

**RUIU GRANDE PARTE DE UM EDIFICIO**

CIDADE DO MEXICO, 16 (United Press). — Em consequência do terremoto que ontem se verificou nesta capital, ruíram 5 andares de um arranha-céu de 17 pavimentos. Não se registrou nenhuma morte nem um ferido.

**TREMOR TAMBEM EM VERA-CRUZ**

VERA CRUZ, México, 16 (United Press). — Às 14.20 horas de ontem sentiu-se um forte tremor de terra nas proximidades dos vulcões Orizaba e Cofre de Perote.

## Esta mancha desaparecerá!



**O TIRA-MANCHAS SHELL**  
remove manchas causadas por alimentos, graxa, tinta fresca, cera etc., em tecidos de algodão, lã ou seda animal, feltros, peles, etc.

Não é explosivo e evapora-se sem deixar odor.



# TIRA-MANCHAS SHELL

## Sociedade Brasileira de Tuberculose

Hernia pulmonar do mediastino anterior por aspiração

Reabrindo seus trabalhos científicos deste ano, reuniu-se ontem a Sociedade Brasileira de Tuberculose, presidida pelo sr. Reginaldo Fernandes e secretariada pelo sr. Flavio Poppe.

O expediente foi longo, constando do mesmo diversos vozes de congratulações, pelo brilho com que se conduziu a diretoria, por ocasião da recente Conferência Regional; oficiais, novos membros, etc.

**PULMONOCLE ANTERO-MEDIASTINICA POR ASPIRAÇÃO**

Ocupou a tribuna o sr. Areski Amorim, para fazer uma comunicação sobre "pulmonocle anteromedial por aspiração", em colaboração com o sr. Castello Branco. Os autores documentaram alguns casos interessantes sobre hernia do mediastino anterior, nos quais o elemento ou, melhor, o conteúdo herniado era o próprio pulmão no invés de pleura cheia de líquido ou gás pneumothorax.

Entrando a estudar a fisiopatologia mediastinica nessas condições, o sr. Areski Amorim chama a atenção dos presentes para a repercussão dos vasos mediastinaes, modificando sensivelmente a pressão da pequena circulação, acarretando estes e diminuição da capacidade vital dos pulmões. Constatando o sr. Areski que em alguns casos que apresentava, em colaboração, são de interpretação nova por isso que, ao contrário do que ocorre frequentemente, as hernias pulmonares que estudaram foram aspiradas para o lado do próprio pulmão colapsado pelo pneumothorax — daí chamadas de "aspiradas".

O orador terminou fazendo considerações em torno da orientação terapêutica que esses casos exigem.

Fizeram comentários em torno das originaes observações dos srs. Areski e Castello Branco, os srs. Carvalho Ferreira, Alvaro Vieira e Reginaldo Fernandes, que agradeceram aos oradores e encerrou os trabalhos, depois de ter feito comentários judiciosos a respeito.

**QUEDA DOS CABELOS JUVENUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE**

**A Bolsa de Imoveis sub-screveu cem contos na Cia. Siderurgica Nacional**

A Bolsa de Imoveis e o Syndicato dos Corretores de Imoveis sub-screveram 100 contos de réis na Cia. Siderurgica Nacional, enviando ao chefe da nação e ao sr. Guilherme Guinle os seguintes telegramas:

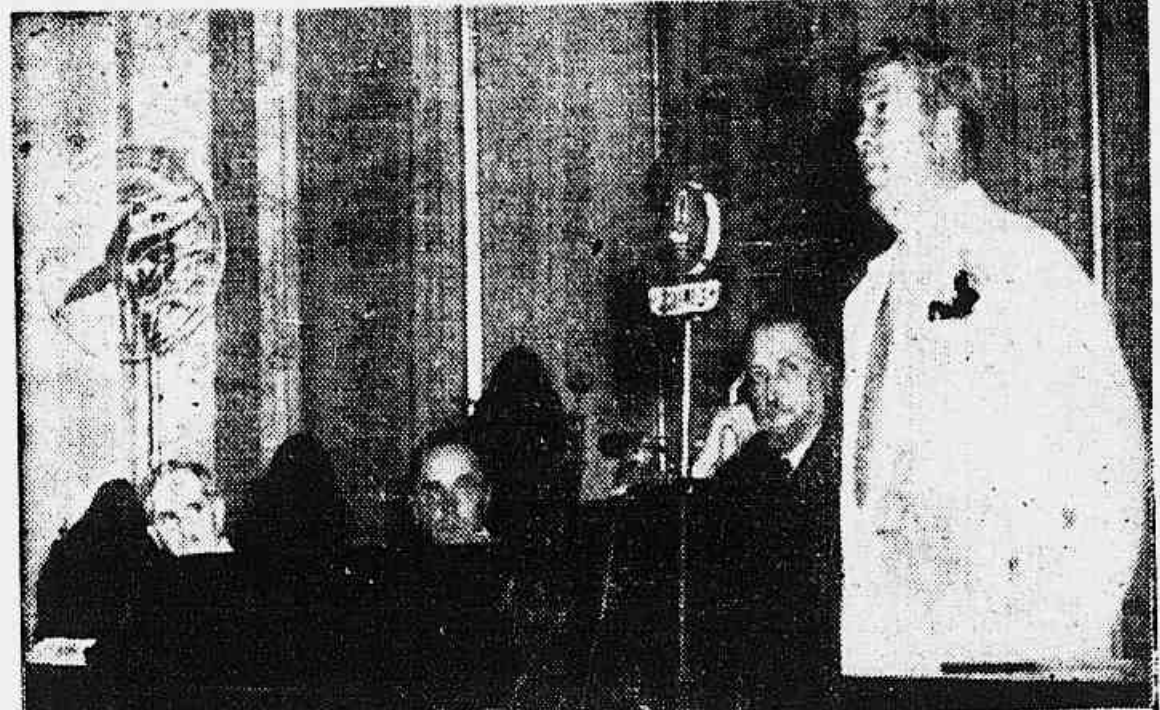
"Dr. Getúlio Vargas, chefe da Nação — O Syndicato dos Corretores e a Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro deliberaram sub-screver cem contos de réis na Cia. Siderurgica Nacional, como prova de confiança no futuro do Brasil e no profícuo governo de v. excel. O Syndicato e a Bolsa compreendem que o empreendimento de v. excel. determinará a emancipação econômica de nosso país, e, consequentemente, maior prosperidade e bem estar do povo brasileiro. Saudações atenciosas. — Mattos Pimenta, presidente do Syndicato dos Corretores e da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro."

"Dr. Guilherme Guinle, presidente da Cia. Siderurgica Nacional — O Syndicato dos Corretores e a Bolsa de Imoveis resolveram sub-screver cem contos de réis na Cia. Siderurgica Nacional, o que comemoramos hoje ao chefe da Nação. Aproximados dirigimo-nos também a v. excel. a quem o presidente Getúlio Vargas em boa hora e com esclarecido patriotismo confiou a grande e nobre tarefa de fundar a siderurgica nacional. — Mattos Pimenta, presidente do Syndicato dos Corretores e da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro."

**"REVISTA DO BRASIL"** — Letras, cultura, humanismo.

## Duas homenagens prestadas, ontem, aos membros da Fundação Carnegie

Almoço no Itamaraty, oferecido pelo ministro do Exterior, e sessão solenne na Comissão de Cooperação Intelectual



O sr. Malcom Davies, da Fundação Carnegie, quando agradece a homenagem dos intelectuais brasileiros.

Realizou-se ontem no Palácio Itamaraty o almoço oferecido pelo ministro das Relações Exteriores aos membros da "Carnegie Foundation", que ora visitam o nosso país. Na ausência do ministro Oswaldo Aranha, que se encontra enfermo, presidiu o almoço o embaixador Maurício Nalson, secretário geral do Ministério, tendo participado do mesmo, além dos membros da delegação da "Carnegie Foundation", os senhores embaixadores J. Caffery e Afrânio de Mello Franco, o general Góes Monteiro e o almirante Castro e Silva, respectivamente chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Marinha, sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, comandante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos, ministros Faro Junior, João Carlos Muniz, Camillo de Oliveira, e Themistocles da Graça Aranha, professores Miguel Osorio de Almeida, Levy Carneiro e Philadelpho de Azevedo, Edmundo da Luz Pinto, major K. Mc Crimon, Carl Sylvester, Herbert Moses, presidente da A. B. I., e altos funcionários do Itamaraty.

A sobremesa ergueu-se o embaixador Maurício Nalson. Disse que lamentava duplamente a ausência do ministro Oswaldo Aranha: primeiro por ser essa ausência por motivo de saúde e, segundo, porque privava aos membros da "Carnegie Foundation" ali presentes do ouvir uma palavra eloquente e autorizada. Prosseguindo, expôs os seus votos para que a permanência da delegação entre nós fosse a mais grata possível, realizando plenamente os altos intentos que a haviam trazido ao nosso país.

Agradeceu a seguir o chefe da Delegação, sr. Malcom W. Davies, em breve alocução, na qual fez em relevo tudo quanto elle e seus companheiros haviam visto e aprendido na sua visita ao Brasil. E encerrou a sua fala em honra do ministro Oswaldo Aranha, no que foi acompanhado por todos os presentes.

**NA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL**

Hontem, ainda, os membros da Fundação Carnegie receberam expressiva homenagem, promovida pela Comissão de Cooperação Intelectual do Itamaraty. Recebidos, em sessão solenne, no salão de honra do Ministério das Relações Exteriores, tomaram assento à mesa os senhores: Malcom Davies, da Carnegie Foundation; Graham Stuart, da Universidade da Califórnia; e bispo H. C. Tucker, além dos srs. Miguel Osorio de Almeida, Leito da Cunha, ministro Themistocles da Graça Aranha e almirante Radler de Aquino, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos de Cultura.

Abriu a sessão, falou o professor Miguel Osorio de Almeida, que lamentou também a ausência, naquele momento, do ministro Oswaldo Aranha, absolutamente impossível.

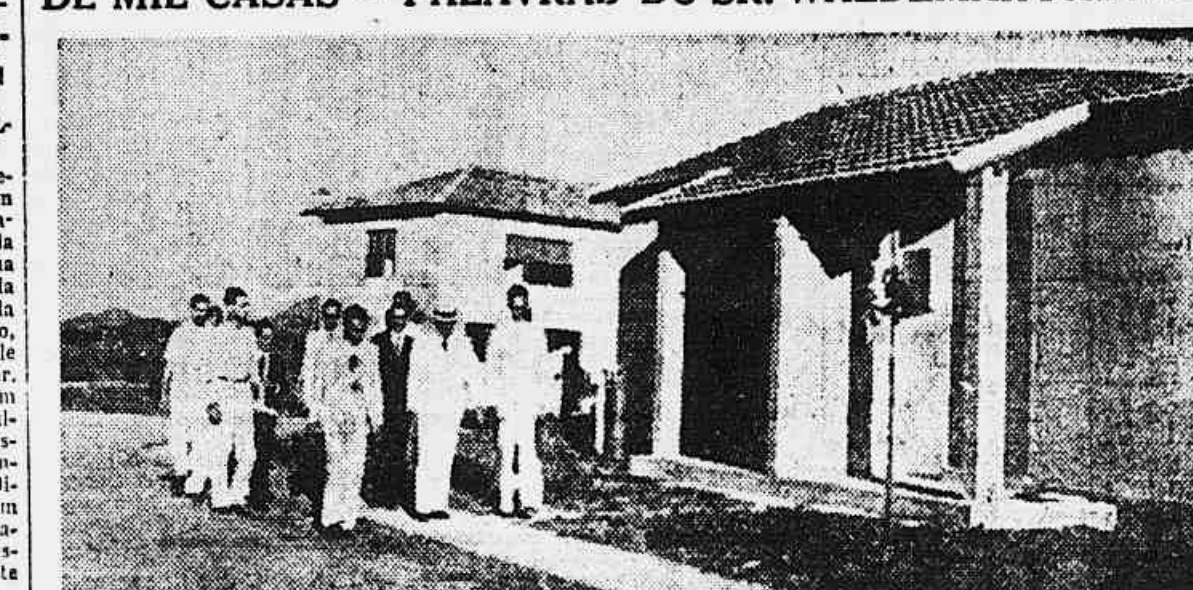
**Reuniões de Conselhos de Justiça Militares**

Na 3.ª Auditoria de Guerra, reunem-se esta tarde, os Conselhos de Justiça especiais que estão processando os tenentes Wilson Baeta de Faria e Aniceto da Cruz Costa. As reuniões terão início, respectivamente, às 13 e 14 horas.

## VE'OS CHEGADOS PELO ULTIMO AVIÃO CASA SLOPER

## O ministro do Trabalho visitou a Cidade Operaria do Realengo

ADEANTADAS AS OBRAS COM A CONCLUSÃO DE CERCA DE MIL CASAS — PALAVRAS DO SR. WALDEMAR FALCÃO



O ministro do Trabalho, em companhia do presidente do Instituto dos Industriários, sr. Plínio Cantanhede, e comitiva, quando visitava a Cidade Operaria.

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, esteve hontem em visita à Cidade Operaria que o Instituto dos Industriários constrói entre as estações de Moca Branca e Realengo, no trecho electrificado da Central do Brasil. Ali chegou e titular da pasta do Trabalho cerca das 15 horas, com o presidente do Instituto dos Industriários, sr. Plínio Cantanhede, e mais os senhores J. Carlos Muniz, do gabinete do ministro, sr. Frederico de Albuquerque, e o sr. Plínio Cantanhede, diretor do Departamento de Juvenidade da Instituição.

O ministro Waldemar Falcão percorreu demoradamente todas as extensas ruas da Cidade Operaria, verificando que as obras se acham adiantadas, encontrando-se promissora perto de mil casas. Os serviços de águas e esgotos estão sendo at-

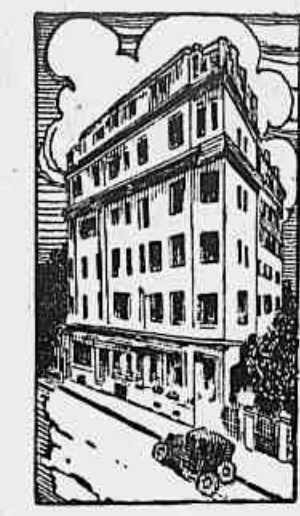
cados, a arborização se faz rapidamente, tudo progride a olhos vistos.

O ministro surpreendeu dirigentes e operários, em plena faina, num dia comum de trabalho e pôde observar de perto o sistema adoptado, que é idêntico ao norte-americano, de aproveitamento das aptidões de cada trabalhador para a construção em série. Realmente o Realengo constitui um reflexo da própria organização do elemento útil à solução do problema da habitação das classes operárias.

O conjunto residencial do Realengo, juntamente com empreendimento idêntico de São Paulo, representa o marco de um grande programa de assistência, o qual trará ao país para a vanguarda, entre os que, nesta parte do continente, cuidam activamente das necessidades do trabalhador.



# Regina Hotel



PROXIMO AOS BANHOS DE MAR E A CINCO MINUTOS DO CENTRO COMMERCIAL

Excelente serviço de restaurante no 6.º andar, com maravilhosa vista para a Guanabara

ORCHESTRA - DIARIAMENTE

End. Tel.: "REGINA"

Telephone: 23-7280

RUA FERREIRA VIANNA, 20

(PRAIA DO FLAMENGO)

## Tentou matar o colega e foi condenado a sete anos de prisão

O Tribunal do Jury realizou, ontem, mais uma sessão, tendo comparecido 21 jurados, sob a presidência do juiz Ary Franco. Entrou em julgamento o operário Miguel Veríssimo dos Santos, que a 15 de julho do ano passado, cerca de 14 horas, no Arsenal de Marinha, desfechou dois tiros de revólver contra o seu colega Zedro dos Santos, produzindo-lhe lesões de natureza grave. O réu foi condenado a 7 anos de prisão.

## "REVISTA DO BRASIL" — Synthese da intelligencia brasileira.

## Despedaçou-se de encontro ao poste

## UMA PESSOA FERIDA NO DESASTRE

O automóvel n.º 4.737, dirigido pelo condutor Ramphilo Teixeira de Menezes, morador à rua Andrade Pertinence n.º 12, quando homintrafegava pela Avenida Copacabana desgovernou-se e despedaçou-se a um poste. O acidente ocorreu ontem, às 14 horas, no cruzamento da Avenida Copacabana com a rua do Ouvidor. O condutor foi ferido e levado ao Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

## TODOS ADMIRAM MEU CABELLO!



Os que sabem quanto influem no prestigio social uma aparência atraente, cuidam dos cabelos como esmero. Com Oleo de Lima é fácil manter sempre bem penteado o cabelo mais rebelde.

Formula nova, baseada nas propriedades tónicas da linha sobre o bulbo capilar, Oleo de Lima evita a queda e vigoriza os cabelos, tornando-os brilhantes e macios.

Não contém gomma ou gordura: fixa o penteado, sem empastar.

**OLEO DE LIMA**  
Dá brilho e vigor ao cabelo

1A-497

**DR. ANTONIO SALGADO**  
EX-INTERNO DO PROFESSOR REBENAU, CANNOT E BATHERY, DE PAN A. AIRWAYS

End. Ouvidor, Salas 1017-8. Diariamente, 42-7039 27-3406

**AVIAÇÃO COMMERCIAL**  
AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
Para-M. G.	17	CONDOR	17	B. Horizonte
Chil.	17	CONDOR	17	B. Horizonte
B. Horizonte	17	PAN AIR	17	P. Alegre
B. Aires	17	PAN AIR	17	Miami
B. Aires	17	PAN AIR	17	Miami
P. Alegre	18	PAN AIR	18	P. Alegre
Uberaba	18	PAN AIR	18	Uberaba
Miami	18	CONDOR	18	Miami
B. Aires	18	PAN AIR	18	Miami
B. Aires	18	PAN AIR	18	Miami
Fortaleza	18	PAN AIR	18	Recife
P. Alegre	19	PAN AIR	19	Miami
P. Cald. B. H.	19	PAN AIR	19	B.H.-P. Cald.
P. Cald. S. P.	19	PAN AIR	19	S.P.-P. Cald.
Miami	20	CONDOR	20	Chile
Recife	20	PAN AIR	20	Mandós - P.V.
B. Aires	20	PAN AIR	20	P. Alegre
B. Horizonte	21	PAN AIR	21	B. Horizonte
P. Alegre	21	PAN AIR	21	B. Aires
Miami	21	PAN AIR	21	Miami
B. Aires	22	CONDOR	22	Uberaba
Uberaba	22	PAN AIR	22	P. Alegre
Miami	22	PAN AIR	22	P. Alegre

**Bebam Café Globo**  
O MELHOR E O MAIS SABOROSO  
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!  
GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

**Sanatorio de Corréas**  
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO

Higieniz. Irreprezível — Conforto máximo — Instalação moderna  
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corréas  
PHONE 35 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SAN  
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petropolis

**DR. ARGOLLO**  
ESPECIALISTA  
Electrotherapia — Psychotherapia — Rua S. José, 112 —  
Rio — Das 8 às 12 e 15 às 18 hrs. — Telep. 42-1127

**DR. OCTAVIO DE CARVALHO**  
Professor de Clinica Medica  
Docente da Universidade e Membro da Academia Nacional da Medicina  
Estudo proprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das  
ULCERAS GASTRODUODENALES  
GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO

Residência: Avenida Atlantica, 550. Tel.: 47-2053  
Consultorio: Edifício Porto Alegre (5 As 5 horas). Tel.: 32-6485.

# CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL PREMIO MAIOR: 300.000\$000 PLANO X

339.ª EXTRAÇÃO  
Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 16 de ABRIL de 1941  
Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios  
Us bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo café e numeracao preta na frente, com a inscrição: Extração em 16 de Abril de 1941 às 14 horas  
ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.512 PREMIOS	5.512 PREMIOS
<p>0</p> <p>2228</p> <p>2.000\$000</p> <p>2238</p> <p>2.000\$000</p> <p>703</p> <p>1.000\$000</p> <p>3</p> <p>1.000\$000</p> <p>1</p> <p>1.000\$000</p> <p>10</p> <p>1.000\$000</p> <p>8</p> <p>1.000\$000</p> <p>4</p> <p>1.000\$000</p> <p>2</p> <p>1.000\$000</p>	<p>28</p> <p>2.000\$000</p> <p>30</p> <p>2.000\$000</p> <p>32</p> <p>2.000\$000</p> <p>21</p> <p>1.000\$000</p> <p>25</p> <p>1.000\$000</p> <p>19</p> <p>1.000\$000</p> <p>17</p> <p>1.000\$000</p> <p>16</p> <p>1.000\$000</p> <p>14</p> <p>1.000\$000</p> <p>13</p> <p>1.000\$000</p> <p>12</p> <p>1.000\$000</p> <p>11</p> <p>1.000\$000</p> <p>10</p> <p>1.000\$000</p> <p>9</p> <p>1.000\$000</p> <p>8</p> <p>1.000\$000</p> <p>7</p> <p>1.000\$000</p> <p>6</p> <p>1.000\$000</p> <p>5</p> <p>1.000\$000</p> <p>4</p> <p>1.000\$000</p> <p>3</p> <p>1.000\$000</p> <p>2</p> <p>1.000\$000</p> <p>1</p> <p>1.000\$000</p>

## Todos os numeros terminados em 3 têm 50\$000

O ESCRITORIO A RUA DA ALFANDEGA 24, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 10 AS 12 H. E DAS 14 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.  
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS CINCO DIAS DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES  
NO CASO DO PREMIO MAIOR CAIR O NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE IOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

339ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENE MOSTARDEIRO  
O Escriptor do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA  
O Escriptor da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 339ª Extração

Os bilhetes terminados em 3, 4, 6 e 9, premiados ou não, têm mais 5\$000, adquiridos no balcão do "AO MUNDO LOTERICO" — Rua do Ouvidor, 139.  
HONTEM VENDEU O N.º 27.984, 5.º dos 300 CONTOS. DEPOIS DE AMANHÃ, 500 CONTOS E EM 10 DE MAIO, MIL CONTOS PROCURE CONHECER, NO BALCAO 3, AS NOVAS VANTAGENS DA C. PATENTE 104.

## ATENÇÃO

**Sanatorio de Corréas**  
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APARELHO RESPIRATORIO  
Higieniz. Irreprezível — Conforto máximo — Instalação moderna  
Director: DR. VALOIS SOUTO — Estação de Corréas  
PHONE 35 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SAN  
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — 15 minutos de Petropolis

**DR. ARGOLLO**  
ESPECIALISTA  
Electrotherapia — Psychotherapia — Rua S. José, 112 —  
Rio — Das 8 às 12 e 15 às 18 hrs. — Telep. 42-1127

**DR. OCTAVIO DE CARVALHO**  
Professor de Clinica Medica  
Docente da Universidade e Membro da Academia Nacional da Medicina  
Estudo proprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das  
ULCERAS GASTRODUODENALES  
GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO

Residência: Avenida Atlantica, 550. Tel.: 47-2053  
Consultorio: Edifício Porto Alegre (5 As 5 horas). Tel.: 32-6485.















